



Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

TIPO 01

enade 2026
das licenciaturas

**PROVA
NACIONAL
DOCENTE**

**CADERNO
0501**
Setembro | 26

EDUCAÇÃO FÍSICA

Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR:

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões objetivas de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões objetivas de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões objetivas de múltipla escolha e a questão discursiva da Formação Geral Docente, as questões objetivas de múltipla escolha do Componente Específico da Área e do Questionário de Percepção da Prova. As questões estão assim distribuídas:

Composição do Caderno de Prova	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 30
	Discursiva	***
Componente Específico da Área	Objetivas	31 a 80
Questionário de Percepção da Prova	Objetivas	01 a 09

3. Verifique se o **Caderno de Prova** está completo, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** corresponde à do seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Em caso de divergência, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Marque no **CARTÃO-RESPOSTA** o tipo de **Caderno de Prova** que você recebeu.
5. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
6. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 (trinta) linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de **5 (cinco) horas e 30 (trinta) minutos**. Lembre-se de reservar um período para a transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA** e para a redação final da questão discursiva.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
10. Você só poderá levar este **Caderno** quando faltarem **30 minutos** para o término da prova.
11. O **CARTÃO-RESPOSTA** deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
12. **AOS ESTUDANTES CONCLUINTE INSCRITOS NO ENADE:** Para comprovar antecipadamente sua presença no Exame, apresente ao coordenador de curso a contracapa original do Caderno de Prova, em que está impresso o código alfanumérico de comprovação de presença. Não é necessário entregar o Caderno de Prova completo. Não serão aceitos códigos reproduzidos por fotografia, cópia, transcrição ou qualquer outro meio (Portaria Inep n. 359/2025, Art. 143, incisos I a VI).



QUESTÃO 01

TEXTO 1

Durante sua formação inicial em uma licenciatura, uma professora da Educação Básica teve contato com o artigo intitulado *Racismo algorítmico e inteligência artificial*. Ela retoma essa leitura no momento em que planeja uma aula sobre o uso de tecnologias. Nesse artigo, os autores definem o conceito de racismo algorítmico (Texto 2) e analisam uma postagem. A professora decide testar em uma inteligência artificial um comando similar ao citado na postagem do artigo, com o *prompt*: crie uma arte inspirada na Pixar da Disney de uma mulher negra em um cenário de favela. A imagem gerada foi:



**Não pode uma mulher negra ser representada em um espaço de não violência?
O que leva a inteligência artificial associar a favela a um cenário de insegurança?**

TEXTO 2

A interseção entre tecnologia, algoritmos e questões sociais tem sido objeto de análise e de crítica por diversos pesquisadores contemporâneos, cujas obras fundamentais lançam luzes sobre a problemática do racismo algorítmico e sua influência nas dinâmicas de poder e discriminação. Em *Algoritmos da opressão*, Safiya Umoja Noble (2021) perpetra uma investigação crítica sobre o papel dos algoritmos, dos motores de busca e das plataformas digitais na perpetuação de estereótipos, racismo e discriminação. A análise de Noble evidencia que os algoritmos – longe de serem neutros – refletem e amplificam desigualdades estruturais, manipulando e controlando a percepção pública e a reprodução de narrativas prejudiciais.

ARAÚJO, J.; ARAÚJO, J. Racismo algorítmico e inteligência artificial: uma análise crítica multimodal. *Linguagem em Foco*, n. 2, out. 2024 (adaptado).

A professora tem observado que os estudantes utilizam tecnologias digitais no cotidiano, mas raramente problematizam como algoritmos podem reproduzir estereótipos raciais. Diante dessa realidade, ela sensibiliza a turma com o *prompt* testado (Texto 1) e se vale do conceito de racismo algorítmico (Texto 2) para propor uma atividade didática reflexiva. Uma ação relacionada a essa atividade é a

- Ⓐ debate sobre a associação estabelecida entre resultados produzidos por inteligência artificial e perfis raciais.
- Ⓑ partilha de experiências pessoais relacionadas ao uso de redes sociais e à inteligência artificial.
- Ⓒ síntese do artigo científico por meio de prompts da inteligência artificial para reanalisar a imagem produzida.
- Ⓓ produção textual gerada por meio de prompts da inteligência artificial sobre desigualdades raciais para comparar diferentes realidades.

Área livre

Texto para as questões de 02 a 04

A gestão escolar envolve dimensões administrativas essenciais para o funcionamento eficiente da escola, mas sua finalidade maior é a promoção da aprendizagem. Nesse contexto, os processos avaliativos internos e externos tornam-se instrumentos importantes para monitorar a qualidade do ensino. No que diz respeito aos professores, a função gestora articula-se com o desenvolvimento desses profissionais, pois considera que a formação deles se inicia na universidade, mas deve ser contínua ao longo da prática escolar.

SIQUEIRA, C. G.; SILVA, R. I. P. Gestão escolar: a importância da relação professor e gestor escolar no processo avaliativo interno e externo. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, n. 3, mar. 2026. Acesso em: 28 jun. 2026.

QUESTÃO 02

Docentes e gestores devem assumir, em comum, a tarefa de acompanhar a aprendizagem dos estudantes. Nesse processo, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), como um conjunto de avaliações externas que produzem indicadores sobre a qualidade da Educação Básica, pode impactar as decisões pedagógicas. Diante dos resultados, o papel do professor, em articulação com a gestão escolar, consiste em

- A** reorganizar o planejamento pedagógico para focalizar conteúdos mais recorrentes no Saeb, selecionando objetivos curriculares em função dessa avaliação.
- B** desenvolver estratégias pedagógicas para comparar o rendimento de diferentes escolas no Saeb, estabelecendo parâmetros de classificação entre elas.
- C** adequar os processos avaliativos conduzidos na escola para alcançar melhores resultados no Saeb, monitorando o desempenho dos estudantes.
- D** analisar os resultados produzidos pelo Saeb para reorientar práticas pedagógicas, ajustando-as às necessidades dos estudantes.

QUESTÃO 03

Uma das dimensões administrativas da gestão escolar consiste na promoção de ações voltadas para a formação continuada dos professores. Nessas ações, é preciso prever

- A** cursos de aperfeiçoamento pedagógico para os professores uniformizarem o trabalho docente.
- B** diretrizes pedagógicas para os professores adequarem o exercício profissional às demandas da gestão.
- C** espaços formativos para os professores discutirem o impacto dos contextos sociais na prática docente.
- D** fóruns pedagógicos para os professores refletirem sobre o papel dos docentes e da gestão na solução de problemas sociais.

QUESTÃO 04

Em uma formação continuada sobre desafios contemporâneos da escola, gestores e professores refletiram sobre a temática da xenofobia. Com base nos debates, um grupo decidiu elaborar um protocolo institucional de acolhimento no espaço escolar a pessoas em situação de refúgio com orientações voltadas ao respeito às diferenças culturais. Que planejamento pedagógico se alinha a essa proposta?

- A** Ações institucionais voltadas à apresentação de aspectos culturais brasileiros, a fim de que as pessoas em situação de refúgio possam se adequar aos costumes locais.
- B** Campanhas educativas voltadas à identificação de padrões culturais, a fim de exemplificar situações comunicativas adequadas a pessoas em situação de refúgio.
- C** Atividades voltadas à escuta das experiências culturais, a fim de promover integração das pessoas em situação de refúgio ao ambiente escolar.
- D** Reuniões voltadas à apresentação das normas institucionais, a fim de que as pessoas em situação de refúgio possam se integrar à cultura local.

Área livre



Texto para as questões 05 e 06

A alimentação é um direito de todos, conforme estabelece a Constituição Federal de 1988. Entretanto, esse direito é negado a milhares de pessoas todos os dias, o que pode ser evidenciado pelo retorno dos brasileiros, em 2021, ao Mapa da Fome da Organização das Nações Unidas (ONU), posição que não ocupava desde 2014 e que, desde 2025, não ocupa mais. Investimentos governamentais em políticas sociais podem representar a linha tênue entre viver e não viver com o mínimo de dignidade. Entre os programas imprescindíveis à população brasileira está o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Lei n. 11 947/2009, destinado à compra de alimentos para as escolas.

A relação entre a alimentação escolar e o processo de ensino e de aprendizagem tem sido investigada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Com base em dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), o aumento de até 3,3 pontos nas notas de Matemática e de quase 3 pontos nas notas de Língua Portuguesa se relaciona diretamente com a alimentação escolar.

QUESTÃO 05

Ao estabelecer diretrizes da alimentação escolar, o PNAE incentiva a

- A** realização de convênios com empresas que garantam maior diversidade alimentar, a fim de favorecer a autonomia dos estudantes na escolha do que consumir.
- B** realização de convênios com restaurantes de empreendedores locais, para que os estudantes tenham acesso à alimentação fornecida por esses estabelecimentos.
- C** compra de alimentos variados, sejam orgânicos ou ultraprocessados, para que os estudantes tenham acesso a uma maior diversidade alimentar.
- D** compra de alimentos naturais, como frutas e hortaliças, a fim de favorecer a segurança alimentar dos estudantes.

QUESTÃO 06

O PNAE dispõe sobre a inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e de aprendizagem. Uma ação interdisciplinar que atende a essa diretriz deve articular conhecimentos de diferentes áreas, de modo a envolver os estudantes no(a)

- A** estudo das práticas alimentares presentes na comunidade escolar, relacionando as tradições culturais e as preferências alimentares.
- B** investigação da alimentação oferecida pela escola, relacionando os aspectos socioeconômicos e os nutricionais às práticas alimentares cotidianas.
- C** exame do percurso dos alimentos distribuídos para a escola, relacionando a produção e a oferta das diferentes refeições.
- D** análise dos alimentos disponibilizados pela escola, relacionando a composição e o valor nutricional à aceitação dos cardápios.

Área livre

Texto para as questões 07 e 08

O Estágio Curricular Supervisionado, regulamentado pela Lei n. 11 788/2008, prevê diferentes ações desenvolvidas no ambiente de trabalho, como a observação e a regência ao longo do percurso formativo, que visam o aprendizado de competências próprias da atividade profissional.

Desde 2024, o Inep vem avaliando o estágio em dois períodos ao ano por meio da Avaliação da Prática (AP) do Enade das Licenciaturas, a qual se centra na análise de competências essenciais à atuação docente. Um exemplo de informação extraída do Relatório Analítico da Avaliação da Prática do Enade das Licenciaturas pode ser observado na tabela.

Distribuição de respostas à questão: “Durante o estágio, quais competências, habilidades e conhecimentos foram desenvolvidos?”

Categorias de resposta	Primeiro período (2024/1)		Segundo período (2024/2)	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Elaboração de planejamento de aulas	43 074	91,7%	31 385	91,9%
Regência de aulas com mais desenvoltura	41 019	87,3%	29 780	87,2%
Tratamento de questões sobre desigualdades	22 844	48,6%	16 534	48,4%
Tratamento de questões sobre bullying e outras formas de violência	20 784	44,3%	15 654	45,8%

QUESTÃO 07

Considerando o contexto apresentado, o momento da observação no Estágio Curricular Supervisionado tem como objetivo

- A** avaliar as práticas docentes, relacionando-as a saberes profissionais e curriculares.
- B** assimilar as práticas do professor supervisor, reproduzindo saberes pedagógicos.
- C** validar as práticas do professor supervisor, legitimando saberes acadêmicos.
- D** analisar as práticas docentes, articulando-as com saberes teóricos e práticos.

QUESTÃO 08

Com base nas informações da tabela, observa-se, entre algumas categorias de resposta, uma discrepância nos resultados. Qual ação do professor supervisor contribui para lidar com essa questão?

- A** Enfatizar a relação entre temas sociais e saberes docentes.
- B** Apresentar a relação entre diversidade e experiência docente.
- C** Selecionar metodologias de ensino para resolver conflitos pessoais.
- D** Problematicar saberes pedagógicos para minimizar situações polêmicas.

Área livre



QUESTÃO 09

TEXTO 1

Como eu só tinha lido livros nos quais os personagens eram estrangeiros, tinha ficado convencida de que os livros, por sua natureza, precisavam ter estrangeiros e ser sobre coisas com as quais eu não podia me identificar. As histórias importam. Muitas histórias importam. As histórias foram usadas para espolar e caluniar, mas também podem ser usadas para empoderar e humanizar. Elas podem despedaçar a dignidade de um povo, mas também podem reparar essa dignidade despedaçada.

ADICHIE, C. N. **O perigo de uma história única**. São Paulo: Cia. das Letras, 2019.

TEXTO 2

PERCEBER-SE CRITICAMENTE implica uma série de desafios para quem passa a vida sem questionar o sistema de opressão racial. A capacidade desse sistema de passar despercebido, mesmo estando em todos os lugares, é intrínseca a ele. Acordar para os privilégios que certos grupos sociais têm e praticar pequenos exercícios de percepção pode transformar situações de violência que antes do processo de conscientização não seriam questionadas.

RIBEIRO, D. **Pequeno manual antirracista**. São Paulo: Cia. das Letras, 2018.

De acordo com as reflexões apresentadas nos textos, a prática educativa que contribui para uma gestão democrática e uma educação antirracista consiste em

- A fomentar espaços de diálogo institucional com o intuito de reconstruir o planejamento pedagógico, pautando-se no protagonismo dos grupos historicamente afetados por preconceitos.
- B implementar diretrizes curriculares sobre o ensino de história africana com o intuito de reconhecer convergências culturais, contemplando ações para a superação de preconceitos.
- C adotar um sistema de permanência semelhante ao de acesso por cotas para os estudantes vulnerabilizados com o intuito de reduzir desigualdades históricas.
- D incorporar ao currículo o estudo de heranças culturais com o intuito de assegurar o sentimento de pertencimento a uma identidade nacional.

Área livre

QUESTÃO 10

Ensino de Ciências e educação inclusiva:
um estudo de caso em uma sala regular

Ao vivenciar a experiência de ensinar uma estudante surda, a professora de Ciências incluiu, no planejamento, a exploração de recursos visuais e de materiais concretos para tratar de conteúdos científicos. Na aula, ela recorre a vídeos e imagens, solicitando aos estudantes que realizem trabalhos escolares que envolvam a montagem de maquetes, como ilustra a figura. Além disso, a professora relata: “Procuo colocar mais recursos visuais pra ela [a estudante surda] entender melhor. Não só ela, isto ajuda a turma”.



Maquetes sobre estruturas celulares confeccionadas pelos estudantes.

OLIVEIRA, J. F.; FERRAZ, D. P. A. Ensino de Ciências ao aluno surdo: um estudo de caso sobre a sala regular, o atendimento educacional especializado e o intérprete educacional. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, n. 21, mar. 2021 (adaptado).

Considerando o estudo de caso, que envolve uma estudante surda do 8º ano do Ensino Fundamental, a prática pedagógica descrita evidencia uma perspectiva de educação inclusiva segundo a qual os recursos concretos

- A estimulam a aprendizagem de surdos ao substituir as explicações verbais por elementos visuais e táteis.
- B viabilizam a aprendizagem dos conceitos científicos pelos estudantes surdos por meio de elementos lúdicos.
- C favorecem a aprendizagem de surdos e ouvintes ao ampliar as possibilidades de mediação pedagógica.
- D possibilitam a aprendizagem de surdos por meio de atividades distintas dos ouvintes.

Área livre

Texto para as questões 11 e 12

TEXTO 1

As únicas florestas plantadas com muita competência são as de vida curta, que em seis, oito anos são cortadas para virar celulose. O que estou tentando dizer é que a minha escolha pessoal de parar de derrubar a floresta não é capaz de anular o fato de que as florestas do planeta estão sendo devastadas. Minha decisão de não usar automóvel e combustível fóssil não muda o fato de que estamos derretendo. Ou você ouve a voz de todos os outros seres que habitam o planeta junto com você, ou faz guerra contra a vida na Terra.

KRENAK, A. **A vida não é útil**. São Paulo: Cia. das Letras, 2020 (adaptado).

TEXTO 2

Enquanto a humanidade está se distanciando do seu lugar, um monte de corporações espertalhonas vai tomando conta da Terra. Nós ficamos tão perturbados com o desarranjo regional que vivemos, ficamos tão fora do sério com a falta de perspectiva política que não conseguimos nos erguer e respirar, ver o que importa mesmo para as pessoas, os coletivos e as comunidades nas suas ecologias.

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Cia. das Letras, 2019 (adaptado).

QUESTÃO 11

Com base nos textos, um plano de aula voltado à reflexão crítica sobre os modos de habitar o mundo tem como objetivo

- A** envolver práticas de reaproveitamento de resíduos como forma de promoção da sustentabilidade.
- B** relacionar conflitos territoriais às lógicas econômicas que organizam os modelos de desenvolvimento.
- C** abordar hábitos cotidianos dos estudantes como forma de sensibilização para questões socioambientais.
- D** conhecer diretrizes de preservação ambiental que se articulam a dispositivos legais internacionais.

QUESTÃO 12

Levando em consideração os textos, um projeto educacional pautado no letramento científico favorece uma leitura crítica e contextualizada da realidade ao

- A** analisar os impactos socioespaciais de grandes empreendimentos locais com base na interpretação de dados científicos sobre as repercussões desses impactos para as populações.
- B** fomentar as pesquisas sobre a produtividade de florestas de vida curta mediante a coleta e a interpretação de dados científicos relacionados ao manejo das espécies.
- C** sistematizar o ensino de estratégias individuais para a redução do consumo mediante a avaliação de dados científicos sobre padrões de uso de recursos naturais.
- D** realizar o estudo de tecnologias para a destinação adequada de resíduos com base na análise de dados científicos relativos a diferentes contextos.

Área livre



QUESTÃO 13

Ofertada em todo o Brasil, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma modalidade de ensino que se integra tanto às demais modalidades da educação quanto às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia. O processo formativo é norteado pela indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres, reconhece a historicidade do conhecimento, valoriza os sujeitos envolvidos e adota metodologias de aprendizagem centradas nos estudantes. A organização curricular utiliza estratégias educacionais que favorecem a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, garantindo a relação permanente entre teoria e prática profissional ao longo de todo o processo de ensino e de aprendizagem.

BRASIL. **Resolução CNE/CP n. 1, de 5 de janeiro de 2021.** Disponível em: <https://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 25 jan. 2026 (adaptado).

Considerando o texto, uma organização curricular alinhada aos princípios norteadores da EPT deve contemplar o(a)

- Ⓐ trabalho como princípio pedagógico, focalizando os conhecimentos práticos para superar a precarização da atividade profissional.
- Ⓑ formação técnica como princípio pedagógico, valorizando a relação entre teoria e prática para superar os desafios do mundo do trabalho.
- Ⓒ trabalho como princípio educativo, focalizando a articulação entre a base científica e a prática profissional para superar a fragmentação de conhecimentos.
- Ⓓ formação teórica como princípio educativo, valorizando os conhecimentos acadêmicos para superar a falta de mão de obra qualificada no mercado de trabalho.

QUESTÃO 14

Na sociedade moderna, de massa, tecnológico-industrial, a arte torna-se um meio de preservação e de fortalecimento da comunicação pessoal, bem como de sublimação da melancolia, do medo e da desalegria. Como instrumento de libertação, a arte torna-se um meio indispensável de educação, pelo fato de exercer uma contribuição essencial à formação da consciência humana.

KOELLREUTTER, H.-J. O ensino da música num mundo modificado. **Cadernos de Estudo: Educação Musical**, n. 6, fev. 1998 (adaptado).

A compreensão da arte apresentada no texto permite reconhecer que a experiência artística assume relevância para a formação humana por

- Ⓐ favorecer a inserção dos sujeitos nos universos simbólicos produzidos historicamente pelas diferentes culturas, ampliando as possibilidades de apropriação e de transmissão dos patrimônios artísticos constituídos socialmente.
- Ⓑ constituir um espaço de elaboração de experiências individuais e coletivas, possibilitando a produção de sentidos sobre a realidade, o fortalecimento da consciência crítica e a ampliação das formas de participação na vida social.
- Ⓒ viabilizar a construção de vínculos de pertencimento cultural pelo contato com produções artísticas consagradas de diferentes contextos sócio-históricos, favorecendo o reconhecimento de referências compartilhadas entre os grupos humanos.
- Ⓓ promover o acesso aos sistemas de representação próprios das linguagens artísticas, contribuindo para o desenvolvimento de competências expressivas e para a valorização da experiência artística nas manifestações culturais presentes na sociedade.

Área livre

Texto para as questões 15 e 16

TEXTO 1

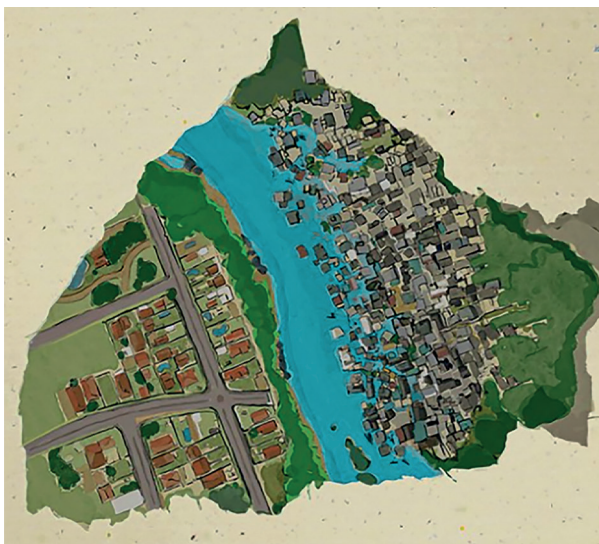
Rio Grande do Sul: condomínio de luxo usa dutos clandestinos e causa “pavor” em comunidade

“Imagina o absurdo que é, além dessa catástrofe já anunciada das chuvas no Rio Grande do Sul, nós sermos prejudicados com esse duto. Nós ficamos bem impactados com a situação, alagou bastante ali a nossa área que fica ao fundo do condomínio”, afirmou a líder comunitária de Passo dos Negros e presidente da organização Cuidando de Nós, que promove ações sociais às famílias locais.

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 2 mar. 2026 (adaptado).

TEXTO 2

Racismo ambiental: uma outra emergência



Disponível em: www.defensoria.ce.def.br. Acesso em: 2 mar. 2026.

QUESTÃO 15

Sensibilizada com a tragédia que impactou o estado gaúcho em 2024, uma professora do Ensino Fundamental desenvolveu uma aula com o objetivo de analisar o fato recente com base na notícia (Texto 1). Utilizando a imagem (Texto 2), a professora possibilitou que os estudantes concluíssem que

- A** os diferentes grupos sociais apresentam carências históricas negligenciadas.
- B** o desinteresse público decorre da falta de participação política de grupos vulneráveis.
- C** as políticas públicas sociorraciais asseguram o direito à assistência social e reduzem riscos ambientais.
- D** as tragédias climáticas decorrem de eventos naturais e atingem diferentes grupos de maneira transversal.

QUESTÃO 16

Na aula seguinte, a professora propôs um estudo de caso intitulado O duto de Pelotas e a engenharia do racismo ambiental. Com o intuito de articular os textos a uma análise crítica, o objetivo de aprendizagem desse estudo consiste em

- A** identificar que as ações de enfrentamento às mudanças climáticas partem da relação de forças entre a especulação imobiliária e os interesses das comunidades tradicionais.
- B** identificar que as estratégias para a redução de riscos partem de motivações históricas convergentes entre os diferentes grupos envolvidos e de alinhamento político para a reivindicação de direitos.
- C** reconhecer que as estratégias para a redução de impactos dependem de especificidades técnicas, como o desenvolvimento de projetos urbanos, o cálculo e a precisão de vazão do diâmetro dos dutos.
- D** reconhecer que as ações de enfrentamento às vulnerabilidades decorrentes de desastres ambientais dependem do reconhecimento de questões históricas e sociais da resistência de grupos específicos.



Texto para as questões 17 e 18

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as competências gerais da Educação Básica inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades, bem como na formação de atitudes e de valores.

QUESTÃO 17

A Competência Geral 2 da BNCC propõe que os estudantes investiguem situações do cotidiano, formulem hipóteses e construam soluções relacionadas aos diferentes contextos sociais por meio de reflexão e de análise crítica. Que ações contribuem para o desenvolvimento dessa competência com base no tema Uso de recursos naturais no cotidiano escolar?

- A Propor regras de utilização dos recursos naturais nos espaços escolares e acompanhar o cumprimento dessas normas.
- B Ler artigos científicos relacionados ao desperdício de recursos naturais e elaborar uma síntese para sistematizar as informações.
- C Interpretar informações obtidas em uma pesquisa sobre práticas de consumo e definir estratégias para utilizar os recursos naturais.
- D Participar de um ciclo de palestras voltadas ao uso dos recursos naturais e visitar uma exposição de painéis sobre práticas sustentáveis.

QUESTÃO 18

Um professor observou nas redes sociais a recorrência de intervenções violentas marcadas por discursos de violação de direitos humanos. Diante da necessidade de desenvolver com sua turma regras de respeito e conduta nas redes, decidiu propor atividades pautadas na Competência Geral 7 da BNCC que prevê que os estudantes desenvolvam a capacidade de argumentar com base em informações confiáveis, a fim de defender ideias e de propor decisões coletivas orientadas pelo respeito aos direitos humanos, pela consciência socioambiental e pelo consumo responsável.

Considerando a competência em questão, ele desenvolveu uma atividade didática cujos objetivos são

- A compreender as situações de conflito observadas nos ambientes digitais e mapear os grupos envolvidos em casos de violência.
- B problematizar as situações identificadas nos ambientes digitais e sugerir encaminhamentos pautados no respeito aos direitos humanos.
- C analisar as situações de divergências de opiniões sobre os casos observados nos ambientes digitais e descrever os diferentes posicionamentos encontrados.
- D reconhecer as situações de desrespeito aos direitos humanos nos ambientes digitais e registrar exemplos similares aos observados no próprio cotidiano.

Área livre

Texto para as questões 19 e 20

#PorEParaTodas

#MancheteSemViés

~~Mulher que caminhava
à noite sozinha é morta
a tiros por homens
em motocicleta.~~



**Homens em
motocicleta matam
mulher a tiros.**

Por um jornalismo sem preconceitos
e que não revitalize as vítimas.

ONU Mulheres (Brasil). **Mulher que caminhava à noite sozinha é morta a tiros por homens em motocicleta.**
Disponível em: www.instagram.com/p/DVzHh5bmiKu. Acesso em: 16 abr. 2026.

QUESTÃO 19

Um professor do Ensino Médio propôs a sua turma uma análise conjunta do cartaz produzido pela ONU Mulheres, com o intuito de abordar o uso responsável da linguagem. A ação pedagógica que atende a essa proposta é aquela em que os estudantes

- A** comparam as versões de manchetes, percebendo como determinadas escolhas linguísticas podem reforçar práticas de violência simbólica.
- B** analisam a versão de maior impacto no público, considerando as construções linguísticas e o potencial de engajamento nas redes sociais.
- C** refletem sobre comportamentos considerados de risco, discutindo, por meio das manchetes jornalísticas, como determinadas atitudes podem expor pessoas a situações de violência.
- D** debatem sobre a importância de divulgar informações completas sobre os acontecimentos, valorizando a inclusão de detalhes sobre o contexto da vítima nas manchetes jornalísticas.

QUESTÃO 20

O professor pretende avaliar a compreensão dos estudantes sobre as relações de gênero no cartaz da ONU Mulheres. Que proposta pedagógica atende a esse objetivo?

- A** Analisar discursos que privilegiam a concisão na apresentação dos fatos.
- B** Identificar discursos que contribuem para o entendimento das circunstâncias do crime.
- C** Reconhecer discursos que atestam a credibilidade dos textos jornalísticos.
- D** Avaliar discursos que naturalizam as desigualdades presentes na vida social.

Área livre

Texto para as questões 21 e 22

TEXTO 1



FRAGA, G. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br>. Acesso em: 14 abr. 2026.

TEXTO 2

O termo contrário ao machismo não é feminismo, é femismo. E o que femismo significa? Ideologia que defende a superioridade da mulher sobre o homem. O feminismo é um movimento que luta pela igualdade de direitos, de oportunidades e de tratamento entre homens e mulheres; não visa à superioridade. E o que vem a ser a misoginia? A misoginia se traduz no ódio, na aversão, no desprezo extremo às mulheres, muitas vezes manifestado por meio de violência física e psicológica.

Disponível em: www12.senado.leg.br. Acesso em: 14 abr. 2026.

TEXTO 3

O feminicídio é compreendido como a expressão extrema de um contínuo de violências de gênero, frequentemente precedido por práticas naturalizadas de misoginia na linguagem, nas relações sociais e nas instituições. O enfrentamento dessa violência demanda não apenas respostas punitivas, mas também ações preventivas, incluindo o fortalecimento de marcos legais e a promoção de uma educação voltada às relações de gênero.

Área livre

QUESTÃO 21

Com base na leitura dos textos, uma prática educativa alinhada à educação para as relações de gênero deve

- A** priorizar o ensino sobre os dispositivos legais relacionados ao feminicídio, apresentando as penalidades previstas para os agressores e os meios de proteção à vítima.
- B** apresentar uma análise estatística sobre a violência contra a mulher, discutindo a importância do acesso aos serviços de atendimento às vítimas.
- C** promover a sensibilização sobre a violência contra as mulheres, evidenciando o impacto social dos casos de feminicídio.
- D** propor uma análise de práticas cotidianas de interação social, abordando as formas de prevenção à violência contra a mulher.

QUESTÃO 22

Desenvolvido pelo Tribunal de Justiça do estado do Rio de Janeiro, em parceria com escolas e redes locais de proteção, o Projeto Rio Lilás promove nas escolas ações voltadas à reflexão sobre violência contra meninas e mulheres, relações de gênero, direitos humanos e cultura de paz. Por meio de rodas de conversa, atividades formativas e espaços de leitura, o programa busca tanto aproximar a comunidade escolar do sistema de justiça quanto contribuir para a prevenção de práticas discriminatórias e violências de gênero.

Iniciativas como o Projeto Rio Lilás fundamentam-se em uma perspectiva de educação para as relações de gênero entendida como um(a)

- A** abordagem didática que integra a discussão sobre desigualdade e violência de gênero à compreensão das políticas públicas e dos mecanismos institucionais de proteção, contribuindo para a garantia de direitos.
- B** prática educativa que favorece a análise crítica dos processos de socialização e das relações de poder presentes na vida cotidiana, contribuindo para a revisão de padrões culturais que produzem e legitimam formas de desigualdade.
- C** processo pedagógico que valoriza a compreensão das diferentes formas de violência dirigidas às mulheres, orientando o reconhecimento de comportamentos e discursos associados ao preconceito e à discriminação de gênero.
- D** campo formativo que enfatiza o reconhecimento jurídico da igualdade entre homens e mulheres, orientando a compreensão dos direitos e das garantias legais como referência para o enfrentamento de práticas discriminatórias e violências de gênero.

Área livre



Texto para as questões 23 e 24

TEXTO 1

As Quiolimpíadas na comunidade
quilombola Malhadinha (TO)

As Quiolimpíadas nasceram como jogos internos da comunidade quilombola Malhadinha e foram conquistando outras comunidades do estado. Na edição de 2025, foram esperadas, entre competidores e visitantes, cerca de 3 mil pessoas. As provas que trazem atividades características do cotidiano dos territórios são o coração do evento.



O desafio da prova Feixe de Lenha, uma das mais aguardadas, é saber como arrumar a ruidia sobre a cabeça e transportar a lenha sem o uso das mãos.



O estilingue, que já foi arma de caça, hoje é instrumento para acertar o alvo.

“Essas provas servem para valorizar nossa tradição, incentivar os mais jovens a reconhecerem a importância dos modos de vida presentes ainda hoje e manter a cultura viva”, enfatiza um professor.

Disponível em: www.to.gov.br. Acesso em: 10 abr. 2026 (adaptado).

Área livre

TEXTO 2

Coletivos em movimentos trazem a consciência política de não terem sido meros destinatários de concepções pedagógicas transpostas, mas que as formas de pensá-los e de classificá-los no padrão de poder/saber obrigaram o pensamento educacional nas Américas a pedagogias outras, diante de povos outros a serem subalternizados. Processo de produção de teorias e práticas pedagógicas que se atualizam nas escolas públicas populares.

ARROYO, M. **Outros sujeitos, outras pedagogias**. Petrópolis: Vozes, 2017 (adaptado).

QUESTÃO 23

Para que o currículo escolar se paute tanto na concepção de Miguel Arroyo acerca de outros sujeitos e outras pedagogias (Texto 2) quanto nos conhecimentos tradicionais (Texto 1), ele deve priorizar o(a)

- A inserção de novos conhecimentos, por meio do ingresso de estudantes na escola com outros valores e com outras experiências sociais, a fim de ressignificar a vivência escolar.
- B resgate identitário, por meio da mobilização de outros recursos, de outras fontes e de outras referências, a fim de adaptar o planejamento docente.
- C emancipação dos estudantes, por meio de um planejamento pedagógico voltado aos povos tradicionais para uma formação específica.
- D aprendizagem transformadora, por meio da mobilização de conteúdos escolares formais para a construção de autoidentidades.

QUESTÃO 24

Para a aplicabilidade da Lei n. 11 645/2008, que versa sobre a obrigatoriedade do ensino e da cultura indígena e afro-brasileira, professores de Educação Física e de História de uma escola de Tocantins realizaram, com os estudantes, uma visita guiada à comunidade quilombola Malhadinha. Ao retornarem para a escola, desenvolveram uma atividade com o intuito de replicar modalidades da Quiolimpíada e de realizar uma análise histórica em seguida. Considerando a metodologia adotada, objetivou-se identificar que os(as)

- A modos de subsistência e de autoconsumo fundamentam-se nas modalidades quiolímpicas associadas aos saberes da antiguidade.
- B modalidades quiolímpicas demandam técnicas corporais e esportivas originais associadas ao saber-fazer e ao autoconsumo.
- C modalidades quiolímpicas são validadas como esporte e trabalho, pelo reconhecimento do Estado e pela aplicabilidade no contexto escolar.
- D jogos quiolímpicos se ancoram na cultura e na religiosidade popular, por meio de valores locais e de saberes históricos comuns advindos da tradição regional.

Texto para as questões 25 e 26

TEXTO 1

Resolução CNE/CP n. 1, de 16 de agosto de 2023

Art. 1º A presente Resolução define princípios e valores relacionados ao ensino, à aprendizagem, à formação docente (inicial e continuada) e aos referenciais pedagógicos e metodológicos para a execução da Pedagogia da Alternância nas modalidades da Educação Básica e da Educação Superior.

§ 1º A Pedagogia da Alternância é uma forma de organização da educação e dos processos formativos que objetiva atender às comunidades do campo, do cerrado, dos rios, das florestas, de outros biomas e de comunidades urbanas específicas.

§ 3º Esta Resolução objetiva a formação de estudantes do campo, indígenas, quilombolas e de comunidades tradicionais em contextos intraculturais.

Disponível em: www.gov.br/mec. Acesso em: 15 abr. 2026 (adaptado).

TEXTO 2

Maria, 16 anos, está se arrumando no alojamento que divide com outras garotas na Casa Familiar Rural (CFR) Padre Sérgio Tonetto, em Moju, a 70 quilômetros de Belém. O trajeto até a escola dá indícios do isolamento dessa população. Não há placas de indicação na estrada e uma das pontes de acesso estava caída. Quem não quer fazer o trajeto de barco pelo Rio Jambuaçu precisa contornar o curso-d'água por um caminho de chão que serpenteia por entre as casas das famílias remanescentes de uma comunidade quilombola. Outro aspecto que chama a atenção é que os habitantes hoje sobrevivem do plantio de mandioca, agressivo com o solo e de baixo valor no mercado.

Na CFR, o ensino conjuga as disciplinas tradicionais com as aulas de técnicas agrícolas realizadas na horta e no pomar da instituição. Os estudantes são incentivados a disseminar conhecimentos sobre culturas mais sustentáveis, como o cacau. Foi essa proposta que atraiu Maria para a instituição. “Quero trabalhar com agropecuária, por isso quis estudar aqui. Com o que aprendo, poderei melhorar a produção no campo”, diz a garota. A cada mês, duas semanas são dedicadas às aulas, o chamado “tempo escola”. As duas seguintes são destinadas ao “tempo comunidade”, momento de aplicar em casa os saberes aprendidos. Mesmo quem não tem lavoura – caso de Maria, que mora com a mãe, professora, e o padrasto, marceneiro – se compromete a transmitir as informações aos familiares.

Pedagogia da Alternância: quando a escola é o lar. Disponível em: <https://novaescola.org.br>. Acesso em: 15 abr. 2026 (adaptado).

QUESTÃO 25

Pautando-se na Pedagogia da Alternância (Texto 1), a forma de organização educacional descrita no Texto 2 contempla o caráter cooperativo entre escola, família e comunidade, na medida em que a escola planeja o tempo e o espaço escolares considerando o(a)

- A** perspectiva tecnicista da realidade da comunidade.
- B** superação de dificuldades de acesso à escola pelos estudantes.
- C** construção do calendário pedagógico com base no calendário da comunidade.
- D** protagonismo das experiências dos estudantes mediante os saberes escolares teóricos.

QUESTÃO 26

Uma proposta de avaliação da aprendizagem condizente com a Pedagogia da Alternância contempla

- A** aferição de frequência nas atividades do tempo escola.
- B** construção de portfólio com os conteúdos estudados no tempo escola.
- C** elaboração de relatório analítico com os resultados obtidos no tempo comunidade.
- D** realização de atividades no tempo comunidade até o alcance da pontuação prevista.

Área livre



Texto para as questões 27 e 28

Alguns povos estão começando a abrir as portas das salas de aula para que os saberes indígenas tradicionais entrem e comecem a fazer parte dos currículos. Com isso, a prática de interculturalidade começa a ganhar forma, força e gosto, promovendo, enfim, a convivência, possibilitando a aplicação articulada e mutuamente complementar dos conhecimentos indígenas e dos conhecimentos científicos escolares. É importante lembrarmos sempre que a melhor forma de “domesticar” nós, índios, domesticar no sentido de dominação e de tutela, é fechando-nos em uma sala de aula, como fomos tratados ao longo dos 519 anos da nossa história de invasão e de perversa colonização.

É preciso pensar a educação escolar de indígenas na perspectiva de uma possibilidade de manejo do mundo que implica a necessidade de domesticar o mundo humano dominante e hostil da escola, do ponto de vista indígena. As ideias de manejo e de domesticação do mundo servem para sair da famigerada linha de pensamento dominante de dualismo índio versus branco, conhecimento tradicional indígena versus conhecimento científico, mundo indígena versus mundo do branco que, definitivamente, não representa o pensamento indígena na contemporaneidade, tampouco ajuda na construção de um horizonte intercultural do mundo desejável.

BANIWA, G. Educação para manejo do mundo. **R. Articul. Const. Saber**, n. 4, ago. 2019 (adaptado).

QUESTÃO 27

Durante uma formação continuada, uma equipe de professores planeja atividades que, em consonância com uma abordagem intercultural, buscam articular conhecimentos indígenas a conhecimentos científicos. Para integrar tais conhecimentos, uma das professoras propõe uma atividade de escrita coletiva para que os estudantes discutam os impactos das mudanças climáticas em regiões vulneráveis. A atividade que atende a essa finalidade é aquela em que os estudantes

- A** explicam fenômenos diversos, como a redução dos níveis dos rios e o aumento dos incêndios florestais, com base em dados científicos, de modo a reorientar práticas indígenas, como o uso tradicional do solo.
- B** desenvolvem propostas para minimizar os impactos do efeito estufa e do desmatamento, considerando conhecimentos científicos a respeito das mudanças climáticas e saberes indígenas sobre manejo da floresta.
- C** destacam práticas indígenas para reduzir a ocorrência de incêndios florestais e o acúmulo de matéria seca, utilizando conhecimentos científicos para ilustrar devidamente esses fenômenos e suas dinâmicas ambientais.
- D** descrevem práticas indígenas de cuidado com a terra, como o uso controlado do fogo e o cultivo de diferentes espécies de plantas medicinais, de modo a apresentá-las como alternativas ao conhecimento científico no monitoramento climático.

QUESTÃO 28

Em outro momento da formação continuada, a coordenadora pedagógica salientou que a escola já consolidou o pensamento de que as culturas indígenas não devem aparecer no currículo como conteúdo complementar, tampouco se restringir a festividades no calendário escolar. Para atender a essa orientação, que prática docente deve ser inserida no planejamento?

- A** Desenvolver atividades em sala de aula que adicionem conteúdos sobre culturas indígenas, articulando-os aos conteúdos previstos no currículo.
- B** Organizar propostas pedagógicas que insiram os conhecimentos indígenas em momentos definidos da aula, relacionando-os aos componentes curriculares.
- C** Eleger propostas pedagógicas que articulem o estudo das culturas indígenas às curiosidades da turma, ampliando os conhecimentos prévios dos estudantes.
- D** Elaborar atividades em sala de aula que incluam elementos de culturas indígenas no desenvolvimento dos temas previstos no currículo, colaborando para o percurso formativo dos estudantes.

Área livre

Texto para as questões 29 e 30

TEXTO 1

A criança surdocega não é uma criança surda que não pode ver, nem cega que não pode ouvir. Não se trata de simples somatória de surdez e cegueira, nem só um problema de comunicação e percepção, ainda que englobe todos esses fatores e alguns mais. Essas crianças precisam ser encorajadas a desenvolver um estilo de aprendizagem próprio para compensar suas dificuldades visuais e auditivas, assim como para estabelecer e manter relações interpessoais.

NASCIMENTO, F. A. A. C. **Educação infantil: saberes e práticas da inclusão** – dificuldades de comunicação e sinalização: surdocegueira/múltipla deficiência sensorial. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006 (adaptado).

TEXTO 2

Helen Keller, que perdeu a visão e a audição ainda na infância no final do século XIX, transformou o silêncio e a escuridão em linguagem, pensamento e luta, sobretudo graças ao encontro decisivo com sua professora Anne Sullivan, cuja paciência e sensibilidade romperam o isolamento ao ensinar-lhe, letra a letra, na palma da mão, que o mundo podia ser nomeado. Nesse processo de aprendizagem, Helen não apenas aprendeu palavras, mas descobriu sentidos, construiu conhecimentos e conquistou autonomia intelectual, tornando-se a primeira pessoa surdocega a obter um diploma universitário, além de escritora e ativista incansável, cuja vida ecoa como símbolo de que educar é, antes de tudo, fazer nascer possibilidades onde antes parecia haver apenas limites.

O trecho do livro autobiográfico *A história da minha vida*, a seguir, descreve um momento de interação da surdocega Helen Keller com sua professora, Anne Sullivan:

Lembro-me da manhã em que perguntei, pela primeira vez, o significado da palavra “amor”. Isso foi antes que eu conhecesse muitas palavras. Eu encontrara algumas violetas precoces no jardim e as trouxera para a srta. Sullivan [a professora]. A srta. Sullivan me abraçou gentilmente e soletrou na minha mão:

— Eu amo Helen.

— O que é amor? — perguntei.

Ela se aproximou e disse:

— Está aqui — apontando para o meu coração, de cujas batidas tive consciência pela primeira vez.

QUESTÃO 29

Para explicar um conceito subjetivo (o amor) à estudante surdocega Helen Keller, a professora Anne Sullivan utiliza uma estratégia pedagógica que

- A** possibilita uma associação entre estímulo cinestésico e conceito abstrato, compreendendo a experiência sensorial tátil como suficiente para a generalização conceitual.
- B** evidencia a substituição dos canais visuais e auditivos por estímulos táteis equivalentes, mantendo a mesma lógica de assimilação de conteúdos abstratos por via direta.
- C** utiliza o tato como sentido alternativo e como canal de acesso à informação, criando condições para a atribuição progressiva e sistematizada de significados com base no contexto da cena.
- D** constrói significados abstratos com base na interpretação da estudante, observando nela potencialidades para que, mesmo com pouca interação social, seja protagonista da própria aprendizagem.

QUESTÃO 30

Na situação de aprendizagem apresentada na cena, a prática pedagógica da professora

- A** revela uma perspectiva sociointeracionista, na qual a aprendizagem é resultado da mediação do outro, já que a estudante surdocega organiza experiências sensoriais e afetivas para a construção de sentidos.
- B** ilustra a teoria da aprendizagem significativa, na qual a experiência tátil se conecta diretamente a conhecimentos prévios já organizados, uma vez que a estudante surdocega assimila o novo conteúdo.
- C** evidencia uma perspectiva construtivista piagetiana, na qual a aprendizagem decorre da ação individual, visto que a estudante surdocega é estimulada a formular o próprio conhecimento.
- D** caracteriza a teoria behaviorista, na qual há uma relação direta entre estímulo tátil e resposta emocional, dado que a estudante surdocega forma associações estáveis por condicionamento.

QUESTÃO DISCURSIVA

TEXTO 1

Ler: compromisso de todas as áreas?

A tarefa de ensinar a ler um texto de Ciências é do professor de Ciências, e não do professor de Português. A tarefa de ensinar a ler um texto de Geografia é do professor de Geografia, e não do professor de Português.

Estar alfabetizado em Geografia, por exemplo, significa relacionar espaço com natureza, espaço com sociedade, isto é, perceber os aspectos econômicos, políticos e culturais do mundo em que vivemos. Ler em Geografia não é apenas se localizar. É ler o mundo de maneira que o estudante saiba situar-se e posicionar-se. É assumir um posicionamento crítico com relação às desigualdades socioespaciais.

Será que a tarefa de ler não deveria ser um compromisso de todas as áreas?

NEVES, I. C. B. (org.). **Ler e escrever**: compromisso de todas as áreas.

Porto Alegre: UFRGS, 2007 (adaptado).

TEXTO 2

Inferência: uma habilidade de leitura

Para a linguista Roxane Rojo, o texto tem seus implícitos ou pressupostos que podem ser compreendidos numa leitura efetiva pelas pistas que o autor deixa no texto, pelo conjunto da significação construída e pelos conhecimentos de mundo.

1. LINGUAGENS	2. MATEMÁTICA	3. CIÊNCIAS HUMANAS	4. CIÊNCIAS NATURAIS												
Inferir é ler entrelinhas, perceber intenções, sentimentos, valores, humor, ironia e significados implícitos em diferentes textos e linguagens.	Inferir é identificar relações, padrões, informações não ditas e tirar conclusões lógicas a partir de dados e representações.	Inferir é compreender contextos históricos, relações de poder, motivações, consequências e diferentes pontos de vista em formas variadas.	Inferir é relacionar evidências, formular hipóteses, explicar fenômenos e prever consequências a partir de observações e dados.												
Podemos inferir que choveu muito, embora o texto não diga diretamente.	Venda de picolés (unidades) <table border="1"> <tr> <th>Dia</th> <th>Qua</th> <th>Qui</th> <th>Sex</th> <th>Sáb</th> <th>Dom</th> </tr> <tr> <td>Vendas</td> <td>60</td> <td>80</td> <td>100</td> <td>110</td> <td>190</td> </tr> </table> Podemos inferir que no domingo fez mais calor, embora o gráfico não traga essa informação.	Dia	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Vendas	60	80	100	110	190	Vaga de emprego (1930) Podemos inferir que havia desigualdade social e dificuldades econômicas à época, mesmo que isso não esteja escrito na imagem.	Podemos inferir que a planta está com falta de água, mesmo que ninguém tenha dito isso.
Dia	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom										
Vendas	60	80	100	110	190										

TEXTO 3

A leitura como prática social

O ato de ler não se esgota na decodificação (por exemplo, reconhecer letras e palavras, relacionar escrita e sons), tampouco nas capacidades de compreensão (por exemplo, localizar informações, levantar hipóteses, produzir inferências). A leitura como prática social parte dessas duas dimensões, mas amplia seu alcance na medida em que envolve o uso de diferentes linguagens para participar da vida em sociedade: resolver situações cotidianas, interagir com outras pessoas, tomar decisões, posicionar-se criticamente etc.

Uma ida ao supermercado, por exemplo, pode mobilizar diferentes práticas de leitura: em Matemática, ao comparar preços com base nos descontos e nos pesos dos produtos; em Linguagens, ao interpretar placas ou solicitar, de modo educado, informações a um funcionário; em Ciências Humanas, ao refletir sobre condições de trabalho das pessoas no estabelecimento; e, em Ciências da Natureza, ao analisar informações sobre consumo de energia de determinados produtos.

Como professor do Ensino Fundamental, você pretende elaborar um projeto envolvendo habilidades de leitura. Para mobilizar o corpo docente, você decide redigir um artigo de opinião para publicar no site da escola e evidenciar o potencial desse trabalho. Nesse artigo de opinião, você deve:

- defender a ideia de que ler deve ser um compromisso de todas as áreas (de todos os componentes curriculares).
- propor uma atividade pedagógica por meio da qual você, como professor, pode explorar a inferência como habilidade leitora em seu componente curricular.
- refletir de que modo a atividade pedagógica proposta pode ser um ponto de partida para que os estudantes experienciem a leitura como prática social.



RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Texto para as questões 31 e 32

Um professor do 5º ano do Ensino Fundamental subsidia sua prática docente nos pressupostos do desenvolvimento humano e da aprendizagem motora. Alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ele compreende que essa etapa é marcada pela transição entre os movimentos fundamentais e o início das habilidades motoras especializadas. Sua estratégia pedagógica prioriza a aprendizagem de habilidades motoras, estruturando unidades temáticas que exploram a variabilidade de práticas. Ao propor atividades de saltos, rolamentos e arremessos, o professor enfatiza os padrões motores básicos (locomoção, estabilização e manipulação), integrando-os, de forma lúdica, às manifestações da cultura corporal, como jogos, esportes, ginásticas e danças. Essa abordagem respeita a maturação biológica e a individualidade de cada estudante, evitando a especialização precoce. No campo da avaliação, o professor adota uma perspectiva formativa, por meio da observação sistemática e dos registros em diário de campo, e monitora a evolução motora e o engajamento dos estudantes sem expô-los a pressões competitivas.

QUESTÃO 31

Com base na concepção teórico-metodológica assumida pelo professor, a conduta pedagógica adequada é realizar atividades que estimulem o(a)

- A execução de padrões motores refinados.
- B desenvolvimento de habilidades motoras.
- C treinamento de gestos técnicos especializados.
- D prática de movimentos isolados antes da prática lúdica.

QUESTÃO 32

Segundo a BNCC e o texto apresentado, a estratégia pedagógica adequada para o ensino de esportes no 5º ano do Ensino Fundamental é

- A introduzir o conteúdo de esportes por meio de jogos reduzidos e adaptados, construindo as regras coletivamente com os estudantes.
- B focalizar o ensino de fundamentos técnicos de maneira isolada, antes de permitir a participação dos estudantes em situações reais de jogo.
- C aplicar os fundamentos do esporte de acordo com as regras oficiais das federações internacionais, permitindo a aprendizagem das regras pelos estudantes.
- D organizar os estudantes por níveis de desenvolvimento, permitindo a aprendizagem por observação daqueles em processo de aquisição de habilidades motoras especializadas.

Texto para as questões 33 e 34

Ao observar o uso disseminado de smartphones e smartwatches entre os estudantes, o professor de Educação Física do Ensino Médio estruturou uma intervenção para explorar o letramento em saúde. A estratégia consistiu no uso de aplicativos de pedômetro e monitoramento cardíaco para coletar dados de esforço. O professor apresentou diretrizes de saúde cardiovascular, que sugerem a meta de 10 mil passos diários e a manutenção da intensidade dos exercícios entre 60% e 90% da frequência cardíaca máxima. Para aplicar os conceitos, os estudantes realizaram o teste de caminhada e corrida de 12 minutos, aferindo a frequência cardíaca e a intensidade do esforço. Além disso, monitoraram a contagem de passos por 48 horas. Os dados foram organizados em planilhas e discutidos em seminários sobre a qualidade de vida do grupo.

QUESTÃO 33

Ao utilizar o teste como ferramenta diagnóstica, o professor permitiu que os estudantes observassem a relação entre o esforço físico e a fisiologia cardíaca. Para permanecer na zona de treinamento adequada às diretrizes de saúde, o estudante deve

- A calcular a frequência cardíaca de repouso para definir o volume total de passos diários.
- B monitorar a frequência cardíaca para manter o esforço na faixa de intensidade recomendada.
- C definir o índice de passos do pedômetro como indicador de sobrecarga cardiovascular.
- D determinar a intensidade do exercício com base na velocidade média atingida durante o teste.

QUESTÃO 34

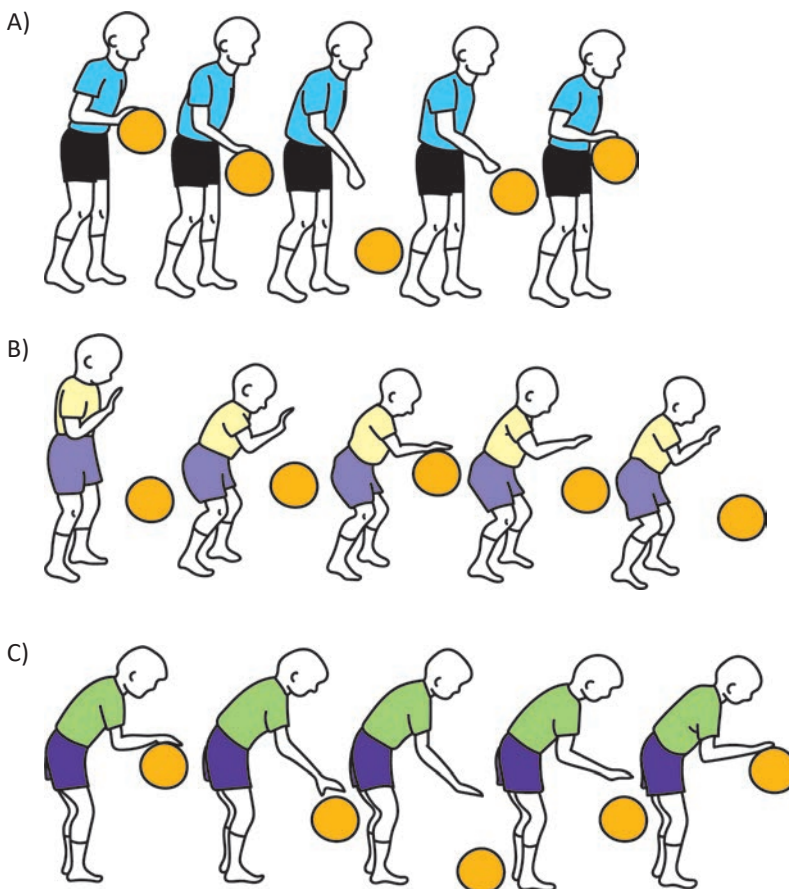
A aplicação da tecnologia no cotidiano escolar visa transformar dados brutos em informações relevantes para a saúde. Ao associar os conhecimentos sobre a frequência cardíaca máxima e a contagem de passos com as diretrizes de saúde cardiovascular, os estudantes são capazes de

- A determinar a carga de treino com base na frequência cardíaca de repouso e na meta de passos diários.
- B ajustar a intensidade dos exercícios físicos com base nos dados de monitoramento cardíaco.
- C estabelecer as metas de performance atlética a partir da contagem de passos e da média da frequência cardíaca.
- D combinar a medida da frequência cardíaca e a contagem de passos para a prescrição de treinamentos personalizados.

Texto para as questões 35 e 36

Gallahue e Ozmun (2005) conceituam o desenvolvimento motor como a mudança nas capacidades motoras do indivíduo desencadeadas por sua interação com o ambiente e com as tarefas por ele praticadas, ocorrendo de modo contínuo ao longo da vida.

Padrões de movimento da habilidade motora driblar



GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2005.

QUESTÃO 35

As imagens do texto apresentam quais padrões de movimento da habilidade motora driblar?

- A** (A) maduro; (B) elementar e (C) inicial.
- B** (A) inicial; (B) elementar e (C) maduro.
- C** (A) elementar; (B) inicial e (C) maduro.
- D** (A) maduro; (B) inicial e (C) elementar.

QUESTÃO 36

Quanto à aprendizagem motora da habilidade driblar, afirma-se que o indivíduo encontra-se,

- A** na sequência B, no estágio cognitivo da aprendizagem, pois mantém foco intenso na tarefa e atenção constante; e apresenta muitos avanços, mesmo com muitos erros.
- B** na sequência A, no estágio autônomo da aprendizagem, pois começa a refinar os movimentos com padrões mais eficientes; e apresenta redução dos erros e aumento da necessidade de atenção.
- C** na sequência A, no estágio automático da aprendizagem, pois começa a ter consistência nos movimentos; e apresenta alta variação de desempenho, mesmo com erros decorrentes da falta de atenção.
- D** na sequência C, no estágio associativo da aprendizagem, pois mantém foco intenso na tarefa e aumento da atenção; e apresenta domínio do movimento, com aprimoramento de elementos técnicos.



Texto para as questões 37 e 38

Uma professora de Educação Física observou baixos níveis de tolerância ao esforço entre os estudantes do Ensino Médio. Para investigar as causas, a professora instigou os estudantes a realizarem uma pesquisa sobre atividade física e saúde. Para iniciar o processo de investigação, foram realizadas medidas e testes de avaliação física com todos os discentes. Os dados revelaram adiposidade abdominal elevada e capacidade cardiorrespiratória deficitária como fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis. Reconhecendo a natureza multifatorial da saúde, os estudantes organizaram um debate multidisciplinar com a professora de Educação Física, a nutricionista e a psicóloga para discutir a tríade: exercício físico, nutrição e mudança comportamental. A partir desse encontro, os estudantes, sob orientação da professora, realizaram ações relacionadas à temática atividade física e saúde. A intervenção resultou em uma redução no consumo de alimentos ultraprocessados e uma melhora nos indicadores de aptidão física. A pesquisa foi apresentada pela turma na feira de ciências da escola.

QUESTÃO 37

Considerando os indicadores morfofuncionais e sua relação com a promoção da saúde no ambiente escolar, a avaliação física teve como objetivo

- A estabelecer metas de desempenho e de rendimento relacionadas à atividade física para aumentar a motivação dos estudantes durante as aulas práticas.
- B identificar variáveis antropométricas e fisiológicas para demonstrar a relevância dos exercícios físicos na redução de riscos metabólicos.
- C diagnosticar baixa tolerância ao esforço como fator específico, para prescrever novos hábitos nutricionais e comportamentais para os estudantes.
- D elaborar programas de treinamento personalizados de força máxima para controlar a adiposidade abdominal.

QUESTÃO 38

De acordo com a situação apresentada no texto, quais medidas e testes de avaliação física são indicados para aferir os fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis?

- A Índice de massa corporal; caminhada e corrida vai-e-vem.
- B Dobras cutâneas; puxada e suspensão em barra fixa.
- C Dobras cutâneas; caminhada e corrida de 1 600 metros.
- D Índice de massa corporal; sentar e alcançar.

Área livre

Texto para as questões 39 e 40

Em Irituia, no Pará, o povo dança como expressão de um costume que atravessa gerações. Originado nas vivências dos povos escravizados, na influência europeia, nas matrizes indígenas e afro-amazônicas, o carimbó mantém-se vivo como arte, cultura e resistência. Presente na história da cidade, essa dança revela a pluralidade cultural do Pará e se renova a cada ano no tradicional Festival de Carimbó de Irituia, realizado todo mês de janeiro, quando grupos, mestres e comunidades celebram essa manifestação em apresentações públicas e encontros culturais.

BERSA, A. *As tradições artísticas e a riqueza cultural e natural de Irituia.*

Disponível em: <https://redegloboglobo.com>.

Acesso em: 13 fev. 2026 (adaptado).

QUESTÃO 39

Considerando as possibilidades de trabalho pedagógico na Educação Física escolar para o Ensino Médio, o professor integra o ensino da dança carimbó com a pesquisa e com a tecnologia quando

- A utiliza os recursos tecnológicos para apresentar conteúdos históricos e audiovisuais da dança, orientando os estudantes na execução dos movimentos propostos.
- B incentiva a investigação sobre história e significados culturais do carimbó pelos estudantes, utilizando recursos digitais para complementar as vivências da dança.
- C articula o uso de tecnologias digitais com o registro das aulas de carimbó, focalizando a prática da dança e a investigação cultural como atividade complementar aos estudantes.
- D emprega a tecnologia como instrumento de avaliação do desempenho motor dos estudantes, ressaltando os aspectos técnicos da dança para a realização das pesquisas.

QUESTÃO 40

Com o objetivo de promover a autonomia discente, é necessário que o professor de Educação Física do Ensino Médio elabore uma proposta pedagógica que contemple a

- A organização de aulas centradas na execução dos movimentos técnicos, considerando como secundários os aspectos culturais do carimbó e a contextualização histórica da dança.
- B proposição de sequências coreográficas existentes, focalizando a padronização dos movimentos como forma de valorizar a tradição cultural do carimbó.
- C organização de situações de aprendizagem com investigações de diferentes contextos e formas de vivenciar o carimbó, incentivando reflexões sobre a dança.
- D proposição de atividades sobre reconhecimento da diversidade cultural do carimbó, centralizando o processo de ensino em orientações do professor.

Área livre

Texto para as questões de 41 a 43

TEXTO 1

As crianças correm, caem, rodopiam, sorriem, abraçam, choram e brincam, entrelaçando suas experiências cotidianas ao próprio ato de brincar. Por meio da imaginação e da ação simbólica, transformam o entorno: o sofá converte-se em caminhão, a mesa em castelo, um espaço do quintal em floresta ou arena. Esse movimento evidencia o brincar como prática cultural e linguagem por meio da qual se produzem sentidos e se reinterpreta a realidade, construindo modos próprios de habitar o mundo. Ao reconhecer a potência criadora da infância, questiona-se: Será que o cotidiano nos tolhe a capacidade de imaginar e de criar ou nós mesmos vamos nos condicionando a ser menos crianças?

FARIAS, M. J. A.; FREITAS, T. C.; WIGGERS, I. D. Minha brincadeira favorita na escola: uma análise da cultura lúdica de crianças de São Luís-MA. **Nuances**: Estudos sobre Educação, n. 1, 2019.

TEXTO 2

No âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), licenciandos em Educação Física, sob a orientação da professora da escola e do coordenador de área na universidade, planejaram uma sequência didática para uma turma dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A proposta integrou a Unidade Temática Brincadeiras e Jogos, articulando diferentes linguagens para ampliar e qualificar as experiências de aprendizagem dos estudantes.

O planejamento organizou-se em uma progressão didática iniciada pelo mapeamento dos jogos e das brincadeiras presentes no universo cultural dos estudantes, realizado por meio de desenhos produzidos por eles. Avançou para a vivência das manifestações identificadas, estruturadas em situações desafiadoras que demandavam negociação de regras e reelaboração das formas de brincar. E culminou na autoavaliação, a partir dessas experiências, promovendo a reflexão sobre a própria participação nas atividades.

Ao longo do percurso, os licenciandos utilizaram registros em vídeo das produções das crianças, bem como um aplicativo de edição com a finalidade de potencializar a autoria infantil, evidenciando processos de criação, interação e ressignificação das brincadeiras.

QUESTÃO 41

O potencial criativo do brincar no universo infantil permite inferir que a proposta de ensino descrita no Texto 2 se aproxima predominantemente de qual abordagem?

- A** Psicomotricidade, ao organizar situações didáticas orientadas pela integração entre aspectos motores, cognitivos e afetivos com experiências pessoais para a estruturação do esquema corporal e da lateralidade.
- B** Desenvolvimentista, ao organizar situações didáticas orientadas pela progressão de habilidades motoras e pela consolidação de padrões de movimento.
- C** Crítico-superadora, ao organizar situações didáticas orientadas pela tematização crítica do brincar como conteúdo da cultura corporal e pela análise das determinações sociais relacionadas às brincadeiras.
- D** Construtivista-interacionista, ao organizar situações didáticas orientadas pela valorização dos saberes dos estudantes e pela reconstrução do brincar entre eles.

QUESTÃO 42

A situação de ensino descrita no Texto 2 apresenta ações articuladas com a concepção do brincar, presente no Texto 1, na medida em que contempla

- A** os níveis de habilidades dos estudantes ao final das vivências, com o objetivo de desenvolver a aprendizagem motora.
- B** o cumprimento das regras das brincadeiras tradicionais, a fim de verificar os níveis de atenção de cada estudante.
- C** as competências dos estudantes durante as atividades propostas, com o objetivo de aprimorar as brincadeiras.
- D** as experiências sociais, a fim de compreender os sentidos atribuídos pelos estudantes às brincadeiras.

QUESTÃO 43

A situação de ensino apresentada pelos licenciandos favoreceu a

- A** realização dos jogos simbólicos da cultura infantil e verificou o padrão de comportamento motor das atividades.
- B** produção cultural dos estudantes e promoveu a reflexão sobre suas participações durante as atividades.
- C** verificação da adequação das estratégias pedagógicas e mensurou a aprendizagem da cultura infantil.
- D** avaliação do brincar na produção da cultura infantil e examinou o uso das tecnologias na infância.



Texto para as questões de 44 a 46

Em uma escola de Anos Finais do Ensino Fundamental, a professora de Educação Física organizou um planejamento didático para tratar de práticas corporais de aventura, considerando o interesse dos estudantes por atividades envolvendo trilhas, escalada em estruturas adaptadas e circuitos de desafios no espaço escolar. A proposta pedagógica buscou articular as vivências corporais às discussões sobre os sentidos e os significados culturais dessas práticas, discutir os riscos e os modos de realização em diferentes contextos sociais, valorizar o diálogo, bem como respeitar os tempos de aprendizagem e a expressão dos estudantes sobre o que vivenciaram.

Durante o desenvolvimento das aulas, foram organizadas práticas corporais, momentos de observação entre os pares e rodas de conversa, para problematizar as percepções dos estudantes sobre medo, cooperação, superação de desafios e relação com o ambiente. Ao longo de cada aula, a professora registrou como ocorreram as interações, as escutas coletivas e as devolutivas dialogadas. Ela utilizou essas informações para reorientar o planejamento das aulas seguintes e ampliar as possibilidades de participação e de compreensão das práticas de aventura como manifestações da cultura corporal.

QUESTÃO 44

A organização do ensino descrita no texto expressa uma concepção de Educação Física na área de Linguagens, porque compreende as práticas corporais de aventura como manifestações da cultura corporal que

- A demandam a sistematização progressiva, visando a motivação e a performance dos estudantes nas atividades de aventura.
- B aumentam a adesão dos estudantes às aulas, promovendo a eficiência do movimento em situações controladas.
- C fomentam a produção de novas relações corpo-ambiente, promovendo a ressignificação das práticas dos estudantes.
- D aprimoram o repertório motor dos estudantes, visando a segurança e a correta execução dos gestos.

QUESTÃO 45

Entre as dimensões do conhecimento da Base Nacional Comum Curricular mobilizadas pela professora, quais delas estão presentes na prática pedagógica da docente?

- A Reflexão sobre a ação, ao problematizar contextos e percepções sobre as experiências corporais; e Uso e Apropriação, ao considerar a apreciação estética das manifestações observadas.
- B Protagonismo comunitário, ao envolver diretamente a comunidade externa; e Experimentação, ao favorecer a implicação corporal em práticas diversificadas.
- C Fruição, ao enfatizar a apreciação estética das manifestações corporais; e Protagonismo comunitário, ao ampliar o conhecimento para além do espaço escolar.
- D Experimentação, ao favorecer a implicação corporal em práticas diversificadas; e Fruição, ao considerar a apreciação estética das manifestações observadas.

QUESTÃO 46

A concepção da proposta pedagógica evidenciada no texto diferencia-se da lógica tradicional de ensino, porque enfatiza a(s)

- A autoavaliação discente como critério para avaliar as expressões corporais.
- B análise dos processos de significação como critério para avaliar as expressões corporais.
- C decisões tomadas a partir da escuta dos estudantes em detrimento do planejamento prévio.
- D percepções subjetivas dos estudantes em detrimento do planejamento pedagógico docente.

Área livre

Texto para as questões de 47 a 49

Um professor de Educação Física dos Anos Iniciais desenvolveu, na Unidade Temática de Danças, uma sequência didática sobre o objeto de conhecimento Danças de Matriz Indígena. Na aula inicial, o professor dividiu a turma em cinco grupos, de modo que cada equipe recebeu danças de povos originários de cada uma das cinco regiões do Brasil. Em seguida, apresentou um panorama das danças indígenas presentes nessas localidades, contextualizando o propósito ritualístico, tradicional e espiritual que tais manifestações possuem para os povos originários. No segundo e terceiro encontros, o professor apresentou as danças das etnias Tapeba e Anacé (da região Nordeste), como o São Gonçalo e o Toré, abordando gestos característicos, indumentárias, elementos ritualísticos, pinturas e os cantos de resistência presentes nessas manifestações. Os estudantes também receberam materiais para pesquisa e experimentação, como tintas e iconografias de pinturas corporais, tendo a liberdade de selecionar as simbologias que melhor dialogassem com suas propostas. O quarto encontro foi dedicado ao trabalho em grupo e à finalização das coreografias. A culminância ocorreu no quinto encontro, com apresentações nas quais os grupos demonstraram protagonismo ao criar e adaptar as danças com elementos contemporâneos de seus próprios contextos, respeitando os fundamentos ancestrais das comunidades indígenas.

QUESTÃO 47

No quinto encontro, o docente priorizou uma ação educativa que visa desenvolver qual dimensão do conteúdo?

- A** Procedimental, ao permitir que o estudante atue de forma autônoma, intervindo e produzindo novas sequências de movimentos.
- B** Atitudinal, ao possibilitar que o estudante desenvolva valores de respeito e solidariedade, combatendo preconceitos em ambiente escolar.
- C** Conceitual, ao possibilitar que o estudante identifique as transformações sociais dos povos originários, relacionando os rituais das danças com o contexto cultural.
- D** Ética, ao permitir que o estudante reconheça a ancestralidade, os rituais e a espiritualidade das comunidades indígenas e as brasilidades, respeitando esses valores.

QUESTÃO 48

No segundo e no terceiro encontros, a estratégia do professor consistiu em uma metodologia voltada para a construção da identidade que buscou

- A** desenvolver o multiculturalismo, promovendo a livre experimentação de diferentes traços culturais como forma de entretenimento lúdico, distanciando-se do contexto ritualístico original.
- B** uniformizar os elementos estéticos da apresentação, seguindo os padrões históricos e identitários no uso das iconografias para reproduzir as danças originais das etnias Tapeba e Anacé.
- C** estimular a autonomia estudantil, permitindo o estabelecimento de conexões entre a herança cultural indígena e seus próprios marcadores identitários e sociais.
- D** focalizar a dimensão técnica do movimento, utilizando as imagens de pinturas corporais como estímulos visuais para desenvolver a coordenação motora fina e a precisão gestual durante a dança.

QUESTÃO 49

A ação pedagógica do professor contribui para a constituição da autonomia discente na medida em que

- A** reconhece as práticas corporais indígenas como sistemas complexos de saberes e produções culturais para estimular os estudantes a superarem a herança eurocêntrica do currículo.
- B** utiliza as danças dos povos originários como estratégia lúdica para desenvolver as habilidades motoras dos estudantes e aprimorar suas capacidades coordenativas.
- C** resgata a memória histórica das populações originárias para os estudantes reproduzirem as coreografias ancestrais e preservarem a identidade étnica desses povos.
- D** estimula a transversalidade curricular para sensibilizar os estudantes em relação à preservação ambiental com base nos elementos rituais da dança indígena.



Texto para as questões 50 e 51

Durante o desenvolvimento da Unidade Temática Lutas em uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental, a professora organizou uma sequência de aulas abordando a capoeira como prática da cultura corporal para mobilizar a habilidade EF67EF17, que prevê “Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito”.

A professora iniciou o trabalho com a contextualização histórica da capoeira, destacando seu surgimento no Brasil como prática desenvolvida por africanos escravizados e seus descendentes, enfatizando-a como forma de resistência cultural diante da violência da escravidão e como expressão das raízes afro-brasileiras, articulando luta, jogo, música e identidade. Na sequência, propôs aos estudantes vivências de movimentos básicos (ginga, esquivas e alguns golpes), de músicas e de roda de capoeira.

Durante as vivências, emergiram estereótipos de gênero e étnico-raciais, que foram tensionados pela professora ao provocar reflexões sobre o papel das lutas e da capoeira na sociedade, assim como os diferentes aspectos envolvidos nas atividades, como a gestualidade, o ritmo e a consciência corporal, para além da força física e dos padrões hegemônicos de corpo.

Ao final, pediu aos estudantes que apresentassem alternativas para superar tais estereótipos com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito. Isso permitiu que a professora observasse uma ampliação na apropriação dos elementos da capoeira e seu reconhecimento como produção cultural da humanidade, como manifestação de resistência histórica e como prática da cultura corporal capaz de contribuir para a leitura crítica da realidade social.

QUESTÃO 50

A proposta desenvolvida pela professora para o ensino da capoeira tem como base princípios da concepção teórico-metodológica

- ☐ A crítico-emancipatória.
- ☐ B crítico-superadora.
- ☐ C aulas abertas.
- ☐ D sistêmica.

QUESTÃO 51

A relação entre a concepção teórico-metodológica e a intencionalidade pedagógica da docente é expressa pelo(a)

- ☐ A ensino da capoeira como modalidade de luta do Brasil, articulando a diversificação do currículo com a ampliação do repertório motor dos estudantes.
- ☐ B uso da capoeira como estratégia pedagógica para recreação e integração, de modo que as aulas se tornem mais dinâmicas e lúdicas.
- ☐ C problematização dos preconceitos e dos estereótipos relacionados às lutas e à capoeira, articulando vivência corporal com contextualização histórica.
- ☐ D treinamento da ginga, das esquivas e dos golpes, de modo que os estudantes vivenciem os movimentos básicos e participem da roda de capoeira.

Área livre

Texto para as questões de 52 a 54

Durante o trabalho sobre a Unidade Temática Esportes com uma turma de Ensino Fundamental, o professor de Educação Física organizou uma sequência de aulas com o objetivo de promover a compreensão e a reflexão sobre a lógica interna dos esportes de invasão. Após vivências iniciais e identificação de elementos comuns entre diferentes modalidades, a turma foi dividida em grupos para participar de um jogo em que cada equipe deveria invadir o campo adversário para colocar a bola em um espaço delimitado, ao mesmo tempo em que precisava defender o próprio território. Os estudantes podiam trocar passes entre si, sendo incentivados a pensar coletivamente sobre a ocupação de espaços, a criação de linhas de passe e a organização defensiva.

QUESTÃO 52

Considerando o objetivo do professor, as ações que incluem o uso adequado de recursos tecnológicos e de estratégias pedagógicas para promover a reflexão dos estudantes são

- A** filmar partidas realizadas em aula e, posteriormente, promover uma sessão de discussão coletiva sobre as imagens, incentivando os estudantes a elaborar novas estratégias de jogo a partir dessa atividade.
- B** utilizar aplicativos de análise tática para registrar estatísticas individuais de desempenho durante os jogos e, posteriormente, classificar os estudantes, selecionando aqueles que irão compor o time da escola.
- C** aplicar questionário on-line sobre regras e sistemas táticos de diferentes modalidades de invasão e, após a correção, realizar aula com slides, explicando aos estudantes os conceitos teóricos para a memorização.
- D** exibir vídeos de equipes profissionais em plataformas digitais e, após a exibição, propor a aplicação dos sistemas táticos observados pelos estudantes nas próximas partidas, aproximando-se do modelo de alto rendimento.

QUESTÃO 53

Quais ações metodológicas na Educação Física escolar promovem os princípios da Educação Inclusiva?

- A** Estabelecer funções fixas para cada estudante durante os jogos, como colocar os mais altos na defesa e os mais rápidos no ataque, organizando a turma conforme características físicas individuais.
- B** Adaptar o jogo conforme as necessidades dos estudantes, como variar o tamanho do campo, o tipo de bola utilizada e as formas de pontuação, oportunizando a participação de todos conforme as possibilidades de cada um.
- C** Realizar atividades separadas para os estudantes com dificuldades motoras, oferecendo exercícios de fundamentos técnicos para que as necessidades individuais sejam atendidas.
- D** Organizar as equipes de acordo com o nível de habilidade motora dos estudantes, separando-os em iniciantes e avançados para que cada grupo jogue em seu próprio ritmo.

QUESTÃO 54

Com o objetivo de promover a autonomia dos estudantes em relação ao tema trabalhado, o professor deve realizar um(a)

- A** vivência para a identificação das habilidades técnicas e das táticas individuais.
- B** análise do desempenho das equipes com base nos resultados dos jogos.
- C** roda de conversa para o debate sobre situações-problema no jogo.
- D** estudo sobre ações táticas das modalidades esportivas de invasão.

Área livre



Texto para as questões 55 e 56

Um professor de Educação Física do 7º ano do Ensino Fundamental selecionou, no seu planejamento, os seguintes esportes:

1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre
Rugby	Voleibol	Corrida de revezamento	Ginástica artística

QUESTÃO 55

Ao realizar esse planejamento, o professor agrupou esportes que recebem a mesma classificação conforme a Base Nacional Comum Curricular. Os esportes explorados no 1º e no 4º bimestres são classificados, respectivamente, como

- A Esportes de invasão e Esportes técnico-combinatórios.
- B Esportes coletivos e Esportes individuais.
- C Esportes de campo e Esportes de precisão.
- D Esportes com bola e Esportes de marca.

QUESTÃO 56

Com base no planejamento, os fundamentos relativos aos esportes do 2º e do 3º bimestres, respectivamente, são

- A recepção e saída baixa.
- B domínio de bola e finta.
- C rolamento e velocidade.
- D agilidade e força.

Área livre

Texto para as questões de 57 a 59

Em uma escola de Anos Finais do Ensino Fundamental, a professora de Educação Física elaborou um projeto sobre ginásticas fundamentado na perspectiva da cultura corporal de movimento, adotando a abordagem crítico-superadora para orientar a proposta pedagógica. O projeto propôs que os estudantes investigassem o desenvolvimento das ginásticas desde os métodos ginásticos europeus do início do século XX até as modalidades contemporâneas, regulamentadas pela Federação Internacional de Ginástica (FIG).

QUESTÃO 57

Considerando a abordagem pedagógica adotada, o projeto teve como objetivo

- A** promover o reconhecimento das demandas contemporâneas de desempenho e a visibilidade esportiva das ginásticas.
- B** propor a utilização dos códigos técnicos da ginástica artística como eixo estruturante do ensino.
- C** articular o ensino das ginásticas com a análise histórica e social de cada modalidade.
- D** favorecer a identificação das finalidades e das diferenças de cada modalidade gímnica.

QUESTÃO 58

No contexto das permanências e das rupturas que marcaram a história da ginástica na Educação Física, o projeto descrito no texto

- A** propõe o desenvolvimento das modalidades ginásticas contemporâneas regulamentadas, incorporando referências técnico-esportivas ao currículo escolar.
- B** propõe o desenvolvimento técnico, retomando fundamentos do movimento ginástico moderno sob a perspectiva de seu desenvolvimento histórico.
- C** problematiza o desenvolvimento da técnica e a contextualização histórica, mantendo elementos organizativos dos métodos ginásticos clássicos.
- D** problematiza o desenvolvimento dos métodos ginásticos clássicos e contemporâneos, ressignificando-os como conhecimento escolar.

QUESTÃO 59

Considerando o desenvolvimento do projeto proposto, a professora realizou uma avaliação formativa com a intencionalidade de

- A** organizar instrumentos avaliativos flexíveis para acompanhar o progresso motor e o engajamento dos estudantes nas atividades práticas.
- B** valorizar o esforço individual e a superação das dificuldades pessoais para classificar o desenvolvimento dos estudantes nas práticas ginásticas.
- C** considerar as diferentes condições de aprendizagem dos estudantes, verificando a compreensão conceitual e participação no processo.
- D** priorizar critérios avaliativos das condições físicas dos estudantes, considerando o envolvimento e a participação nas atividades propostas.

Área livre



QUESTÃO 60

Um professor de Educação Física e uma professora de Biologia apresentaram, em turmas da 3ª série do Ensino Médio, o documentário *A grande fraude do ciclismo*, de 2013, que explica o processo de doping sanguíneo desenvolvido por Lance Armstrong e sua equipe de ciclismo. Nesse documentário, é descrito o processo de utilização da eritropoietina (EPO), que aumenta o desempenho físico do atleta, além de acelerar a sua recuperação pós-competição. O objetivo dos professores foi explicar os efeitos fisiológicos que o uso dessa droga pode ocasionar em um atleta. Nessa perspectiva, solicitaram aos estudantes que identificassem o processo fisiológico associado ao uso da eritropoietina no ciclismo.

Ao analisar o texto, deve-se considerar que a eritropoietina (EPO) é responsável pelo(a)

- Ⓐ aumento dos leucócitos (células de defesa) no corpo.
- Ⓑ diminuição dos leucócitos (células de defesa) no corpo.
- Ⓒ aumento dos eritrócitos (hemácias) no corpo.
- Ⓓ diminuição dos eritrócitos (hemácias) no corpo.

QUESTÃO 61

Em uma escola dos Anos Finais do Ensino Fundamental, uma professora de Educação Física, em articulação com colegas de outros componentes curriculares da área de Linguagens, planejou uma sequência didática interdisciplinar voltada à Unidade Temática Brincadeiras e Jogos. A sequência partiu do levantamento de jogos e brincadeiras presentes no repertório cultural dos estudantes para problematizar sentidos corporais, comunicacionais e culturais em seus cotidianos.

A articulação pedagógica descrita no texto entre a professora de Educação Física e outros colegas da área de Linguagens organiza o trabalho docente de modo interdisciplinar na medida em que

- Ⓐ constrói coletivamente o planejamento e o acompanhamento do ensino de jogos e brincadeiras, adotando como referências os conhecimentos e os saberes em comum.
- Ⓑ distribui funções pedagógicas entre os componentes curriculares, propiciando maior eficiência no atendimento às necessidades individuais.
- Ⓒ articula atividades comuns com diferentes componentes curriculares, mantendo a centralidade da Educação Física na condução do processo formativo.
- Ⓓ integra contribuições pedagógicas de diferentes áreas às aulas de jogos e brincadeiras, preservando o protagonismo da Educação Física.

Área livre

Texto para as questões 62 e 63

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o ensino dos Esportes, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular, não se organiza a partir do rendimento técnico, mas da compreensão progressiva da lógica do jogo e da ampliação das possibilidades de participação. Considerando que as crianças apresentam diferentes ritmos de aprendizagem e desenvolvimento, o planejamento pedagógico demanda adaptações constantes e estratégias que assegurem múltiplas formas de envolvimento. Nesse contexto, o uso do videogame pode constituir-se como mediação tecnológica capaz de explicitar dinâmicas como ataque, defesa e ocupação de espaços, desde que integrado à intencionalidade educativa. Entretanto, sua incorporação coloca em questão o risco de reduzir a experiência corporal à simulação, exigindo do professor uma mediação que articule vivência prática, análise crítica e diálogo coletivo. Ao possibilitar pausas, revisões e diferentes formas de interação, o recurso pode ampliar a participação e favorecer processos avaliativos centrados no percurso de aprendizagem, na cooperação e na compreensão das regras. Assim, a tecnologia não se define pelo artefato em si, mas pelo modo como é mobilizada para sustentar princípios formativos e inclusivos no ensino dos Esportes.

QUESTÃO 62

O uso do videogame como recurso tecnológico e inovador no desenvolvimento de estratégias didáticas para o ensino do futebol

- A** favorece a compreensão de elementos táticos, proporcionando tomadas de decisões articuladas ao planejamento pedagógico.
- B** substitui a prática corporal, permitindo maior controle das ações e aperfeiçoamento técnico dos estudantes na simulação digital.
- C** constitui a estratégia de engajamento centrada na experiência digital, promovendo o aprendizado por meio do envolvimento ativo dos estudantes.
- D** estrutura o ensino a partir da simulação digital, considerando o ambiente virtual como referência para a compreensão e a organização do jogo.

QUESTÃO 63

A partir dos princípios da Educação Inclusiva, justifica-se o uso do videogame como mediação tecnológica no ensino dos Esportes por

- A** priorizar a dimensão cognitiva do jogo, possibilitando a participação de estudantes com diferentes capacidades motoras por meio da análise virtual das jogadas.
- B** propiciar a diversidade e a equidade no ensino ao oferecer as experiências corporais, permitindo a aprendizagem de estudantes com diferentes ritmos de desenvolvimento.
- C** possibilitar a troca da prática corporal por experiências digitais mais acessíveis, minimizando as desigualdades decorrentes das diferenças motoras entre os estudantes.
- D** ampliar as formas de participação ao oferecer variadas possibilidades de interação com o conhecimento, favorecendo o envolvimento de estudantes com diferentes ritmos de desenvolvimento.

QUESTÃO 64

Considerando a habilidade da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) EF67EF04, que prevê “Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras”, um professor de Educação Física planejou aulas para uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental. O professor utilizou atividades do futsal, com o objetivo de desenvolver habilidades relacionadas à ocupação de espaço, à comunicação entre os jogadores, à organização ofensiva e defensiva, à tomada de decisão e à observância às regras.

No meio do bimestre, a turma recebeu um estudante com deficiência visual (baixa visão). Diante disso, alguns estudantes questionaram a participação do novo colega nas atividades práticas, argumentando que não seria possível para ele acompanhar deslocamentos, identificar companheiros de equipe e compreender a dinâmica do jogo.

Com base em pressupostos da Educação Física Inclusiva, o professor trouxe para as aulas seguintes um esporte adaptado: o futebol de 5. Ele utilizou bola sonora, referências auditivas e reorganizou o espaço de modo que os estudantes participassem das práticas com os olhos vendados de maneira segura, mediando situações para a construção coletiva de estratégias de comunicação e organização durante os jogos.

A atuação do professor foi coerente com a habilidade da BNCC e com os pressupostos da Educação Física inclusiva, porque o docente

- A** utilizou o futebol de 5 como recurso adaptado, ajustando o objetivo inicial para promover o debate com a turma sobre os processos de inclusão de pessoas com deficiência.
- B** adaptou os jogos, os materiais e os espaços das atividades, redefinindo as finalidades para destacar a participação do estudante com deficiência visual durante as práticas realizadas pela turma.
- C** utilizou o futebol de 5 como conteúdo, ajustando as estratégias pedagógicas para atingir os objetivos de aprendizagem previamente estabelecidos.
- D** adaptou os jogos, os materiais e os espaços das atividades em função do desenvolvimento das habilidades e das capacidades do estudante com deficiência visual, redefinindo as experiências da turma.

Área livre



Texto para as questões de 65 a 67

TEXTO 1

Tribunal de Contas do Estado aponta que municípios mineradores sofrem mais com doenças respiratórias, circulatórias, dos olhos e dos ouvidos

De acordo com as informações levantadas pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, com base nas Autorizações de Internação Hospitalar (AIH), que registram as internações realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) nos municípios mineradores, a taxa de mortalidade por doenças do sistema circulatório por 100 mil habitantes é 61% maior do que nas cidades em que as empresas não pagam a Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM). A média de permanência hospitalar, em dias, desses doentes do grupo de estudo é 32% mais alta.

O levantamento mostrou, ainda, que o gasto médio dos municípios mineradores com internações relacionadas às doenças do sistema respiratório é 36% mais alto do que nos demais. Com as doenças dos olhos, dos ouvidos e da apófia mastoide, extrapolam os 70%.

Disponível em: www.tce.mg.gov.br.
Acesso em: 2 mar. 2026 (adaptado).

TEXTO 2

Motivados pela leitura de reportagens sobre os impactos socioambientais da mineração local, estudantes do 2º ano do Ensino Médio Técnico em Análises Clínicas articularam uma proposta de investigação científica. O projeto, submetido ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-Jr), busca diagnosticar o perfil da capacidade ventilatória da comunidade escolar e sua correlação com os níveis de atividade física. Sob a orientação da professora de Educação Física, o grupo estruturou a metodologia de coleta e análise dos dados, integrando os saberes laboratoriais do curso técnico com a fisiologia do exercício para interpretar a aplicabilidade clínica dos dados obtidos. Os estudantes foram convidados pela professora a pensar na função dos resultados da pesquisa na comunidade local.

QUESTÃO 65

Qual teste é indicado para a situação proposta no projeto de pesquisa?

- A Repetições máximas.
- B Avaliação sanguínea com hemograma completo.
- C Calorimetria indireta.
- D Espirometria.

QUESTÃO 66

Ao identificar um padrão obstrutivo nos resultados dos testes aplicados, os estudantes pediram ajuda à professora para entender as consequências dessa condição na prática de atividades físicas. A professora explicou assertivamente que o(a)

- A padrão obstrutivo afeta o volume pulmonar pleno, possibilitando a execução integral de esportes durante as aulas.
- B limitação do fluxo aéreo reduz a resistência das vias aéreas, permitindo a prática de atividades físicas com períodos curtos de descanso durante as aulas.
- C limitação do fluxo aéreo pode causar dispnéia e intolerância ao exercício, resultando em afastamentos das atividades durante as aulas.
- D padrão obstrutivo afeta a capacidade de absorção de oxigênio nos alvéolos, preservando a mecânica respiratória e a mobilidade do tórax durante a corrida.

QUESTÃO 67

Considerando que o resultado da pesquisa do projeto citado no Texto 2 identificou a alta prevalência de distúrbios ventilatórios entre estudantes, quais estratégias de intervenção na comunidade escolar podem ser incorporadas para contribuir com a promoção da inclusão social e com o direito à qualidade de vida dos grupos afetados?

- A Manter o mesmo nível de exigência nas atividades físicas, mesmo com as patologias respiratórias e sensoriais dos estudantes.
- B Propor a criação de rede de apoio escolar, a fim de adaptar atividades para estudantes com sequelas de saúde.
- C Sugerir a transferência de estudantes com problemas de saúde crônicos decorrentes da mineração para escolas de cidades vizinhas menos poluídas.
- D Criar uma campanha de arrecadação de medicamentos, a fim de tratar os sintomas físicos dos estudantes doentes para voltarem às aulas.

Área livre

Texto para as questões 68 e 69

Em uma escola, a professora de Educação Física desenvolveu com a turma do 7º ano do Ensino Fundamental uma proposta de trabalho sobre danças urbanas. Alinhada às dimensões do conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o objetivo foi diferenciar essas manifestações de outras formas de dança e valorizar a identidade dos estudantes. No primeiro momento, a professora promoveu uma conversa sobre as origens, os contextos culturais e as expressões das danças urbanas, como o *breaking* e o *popping*. No segundo momento, os estudantes realizaram movimentos básicos desses estilos em pequenos grupos, explorando ritmo, improvisação e interação corporal. No terceiro momento, a professora enfatizou o respeito às diferentes formas de expressão e às identidades culturais associadas às danças urbanas, promovendo discussões sobre preconceitos e estereótipos frequentemente atribuídos a essas práticas.

QUESTÃO 68

Quais dimensões dos conhecimentos foram, respectivamente, abordadas nos três momentos da prática pedagógica da professora?

- A** Compreensão; experimentação; e construção de valores.
- B** Análise; uso e apropriação; e construção de valores.
- C** Compreensão; uso e apropriação; e protagonismo comunitário.
- D** Análise; experimentação; e protagonismo comunitário.

QUESTÃO 69

Considerando o objetivo da aula, qual proposta de avaliação se aplica ao trabalho desenvolvido pela professora?

- A** Observar a execução dos movimentos básicos de cada estilo de dança urbana praticado e enfatizar a precisão e o domínio corporal demonstrados pelos estudantes.
- B** Orientar a apresentação de um seminário pelos estudantes sobre as origens históricas das danças urbanas e evidenciar as principais características técnicas e rítmicas.
- C** Promover o compartilhamento das experiências com as danças urbanas e o registro, por escrito, das percepções dos estudantes.
- D** Solicitar a elaboração de um texto sobre as características de outros estilos estudados e a criação de uma apresentação de dança urbana pelos estudantes.

Área livre

Texto para as questões 70 e 71

Em uma escola de Ensino Médio, o professor de Educação Física organiza uma sequência de aulas para tratar dos temas corpo, esporte, gênero e sexualidade. A proposta parte da análise de conteúdos esportivos e de influenciadores digitais que abordam treinamento, estética corporal e desempenho físico. Utilizando vídeos e publicações de redes sociais como recursos pedagógicos, o professor propõe à turma que reflita sobre como diferentes contextos históricos produziram distintas formas de compreender o corpo, o esporte e as relações de gênero e sexualidade, discutindo também as concepções de corporeidade e os valores atribuídos às práticas corporais.

QUESTÃO 70

A proposta pedagógica evidencia uma compreensão de corpo

- A** como material midiático.
- B** com base em padrões estéticos.
- C** com base em padrões éticos de conduta.
- D** como construção social e cultural.

QUESTÃO 71

Para tratar os temas corpo, esporte, gênero e sexualidade, descritos na proposta, a intencionalidade pedagógica consiste em

- A** empregar os recursos e os conteúdos digitais para estimular a adoção de padrões técnicos de execução de movimentos nas práticas atléticas.
- B** orientar a consulta de conteúdos midiáticos para desenvolver as atividades corporais de forma autônoma.
- C** organizar as diferentes linguagens e os conteúdos digitais para referendar as práticas corporais valorizadas na mídia esportiva.
- D** utilizar os conteúdos midiáticos para problematizar as representações do corpo presentes no esporte.

Área livre

Texto para as questões de 72 a 74

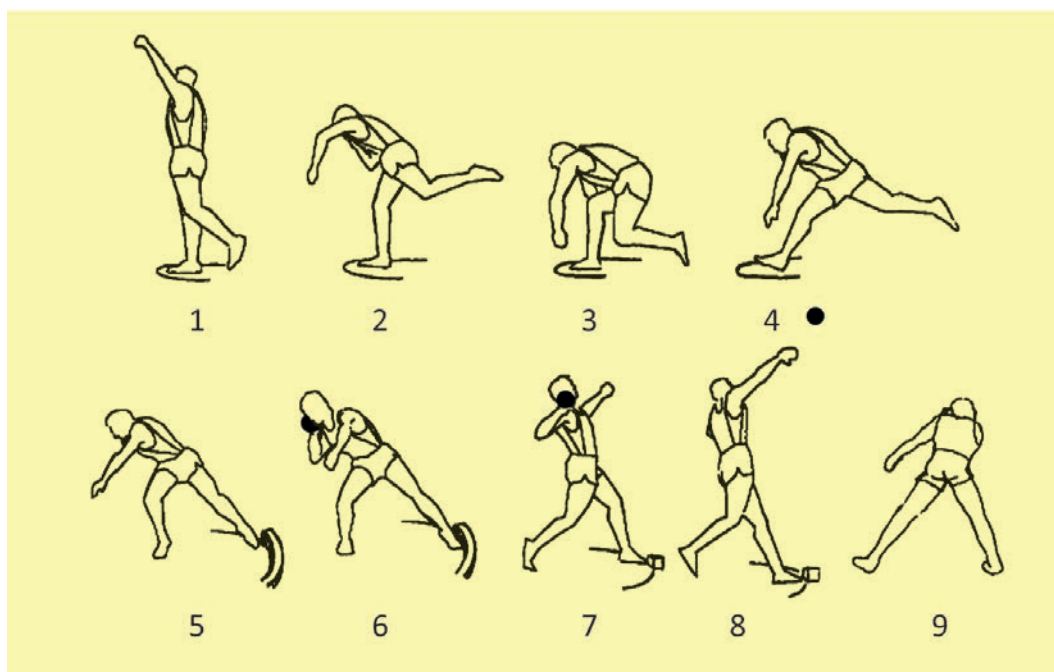
Um professor de Educação Física do Ensino Médio, ao tematizar o atletismo, sugeriu à turma desenvolver o arremesso de peso. O grupo despertou o interesse por essa modalidade pela proximidade dos jogos escolares e pela falta de representantes da escola nessa prática esportiva.

Na primeira aula, o professor propôs realizar atividades diversificadas de experimentação, resgatando os estilos de arremesso: estilo ortodoxo ou parado; e estilo linear ou Parry O'Brien, com a utilização de uma *medicine ball* e de arcos na quadra da escola. No final da aula, o professor reuniu a turma e questionou sobre o que conseguiram perceber quanto às diferentes formas de arremesso. Um dos estudantes informou que teve facilidade em realizar os arremessos devido à prática de voleibol e de handebol, realizadas de forma extracurricular às aulas de Educação Física. Ele percebeu que a distância alcançada no arremesso da *medicine ball* foi muito boa, porque conseguiu coordenar adequadamente a extensão do braço e a explosão do tronco, aspectos indicados pelo professor.

Ao perceber o interesse da turma em aprofundar os conhecimentos referentes ao arremesso no estilo Parry O'Brien, o professor apresentou uma imagem com as diferentes fases do arremesso de peso. Depois solicitou que os estudantes analisassem a imagem para a próxima aula de atividades práticas no campo de areia da escola, com o implemento usado nas competições escolares.

A segunda aula iniciou com a utilização da imagem e com a explanação do professor sobre os diversos movimentos realizados para executar o arremesso. Com base em experimentações técnicas, alguns estudantes demonstraram dificuldades na execução de algumas fases do arremesso de peso. Após esse processo, analisaram a sequência de 1 a 5 na imagem, e um dos estudantes perguntou: "por que não se deve interromper o movimento antes de se lançar o peso?".

Ainda nessa aula, o professor observou que dois estudantes se destacaram ao apresentarem coordenação e sincronia parciais representadas na sequência de 6 a 8 na imagem, realizando extensão das pernas, rotação do quadril e extensão do braço empurrando o implemento, bem como maior consistência na transição do peso corporal da perna de trás para a da frente, utilizando o feedback intrínseco para refinar o gesto.



SILVA, A. P. **Atletismo**. Sobral: Instituto Nacional de Teologia Aplicada, 2016 (adaptado).

QUESTÃO 72

Considerando o relato do estudante no final da primeira aula e os pressupostos da aprendizagem motora, a articulação estabelecida entre as modalidades praticadas previamente e o desempenho no arremesso do peso indicam que a

- A** verbalização da ação executada corresponde ao estágio inicial, de modo a relacionar a memória motora consolidada nas modalidades praticadas e a alteração do padrão técnico exigido no arremesso de peso.
- B** relação é explicada pelo mecanismo de transferência positiva, pois a semelhança nos requisitos de coordenação neuromuscular e nos componentes cinemáticos de modalidades anteriores facilitou a execução de uma nova habilidade motora.
- C** verbalização da ação executada corresponde ao estágio cognitivo, de modo a mostrar maturidade motora entre o desempenho atlético e os acertos obtidos durante o arremesso.
- D** relação é explicada pelo mecanismo de transferência negativa, pois a percepção motora verbalizada comparativamente dos esportes coletivos interfere negativamente na execução técnica do arremesso.

QUESTÃO 73

Considerando a dúvida do estudante na segunda aula e a análise da sequência de 1 a 5 na imagem, qual explicação responde à pergunta feita por ele?

- A** Na fase de arremesso propriamente dito, a interrupção do movimento diminui a força de reação do solo recebida pelas articulações inferiores porque desloca o centro de gravidade, permitindo a estabilização estática do atleta no centro do círculo.
- B** Na fase de deslocamento, a continuidade fluida é importante porque a interrupção do movimento dissipa a tensão elástica gerada no ciclo de alongamento-encurtamento, comprometendo a transferência de potência mecânica pela cadeia cinética.
- C** Na fase de deslocamento, a interrupção anula a aceleração centrípeta gerada no movimento linear, comprometendo a trajetória parabólica do implemento, por ser o arremesso de peso uma habilidade fechada que demanda respostas motoras reflexas.
- D** Na fase de arremesso propriamente dito, a continuidade fluida é importante porque a interrupção rompe a cadeia cinética, diminuindo a força resultante final, por ser o arremesso de peso uma habilidade aberta que exige adaptações constantes do atleta ao meio imprevisível.

QUESTÃO 74

Qual fase do arremesso é observada na análise da sequência de 6 a 8 na imagem?

- A** Fase de reversão.
- B** Fase de deslizamento.
- C** Fase de preparação para o arremesso.
- D** Fase de arremesso propriamente dito.

Área livre



QUESTÃO 75

A esportivização da capoeira refere-se à sua adaptação às lógicas do esporte moderno ao longo do século XX. A criação de academias, a sistematização de golpes, a padronização de graduações e a organização de competições favoreceram sua difusão e seu reconhecimento institucional, inclusive como patrimônio cultural. Contudo, esse processo também provoca debates, pois a ênfase em regras, desempenho e competição pode esvaziar elementos fundamentais da capoeira, como a musicalidade, a malícia, o simbolismo, bem como o caráter ritual e comunitário.

Ao trabalhar com a capoeira no contexto da Educação Quilombola, um professor apresentou a questão da esportivização com o objetivo de compreender como a lógica esportiva pode descaracterizar os significados culturais da prática corporal. Qual abordagem da Educação Física escolar embasou esse trabalho?

- A** Crítico-superadora, pois nessa abordagem o professor problematiza a presença da hegemonia do esporte na capoeira.
- B** Esportivista, pois nessa abordagem o professor apresenta o esporte institucionalizado como conteúdo principal.
- C** Desenvolvimentista, pois nessa abordagem o professor promove ações para o aperfeiçoamento dos movimentos da capoeira.
- D** Construtivista, pois nessa abordagem o professor propõe práticas para a integração do movimento e da cognição.

Área livre

Texto para as questões 76 e 77

As Leis n. 10 639/2003 e n. 11 645/2008 tornam obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena nas escolas. Considerando essas legislações, um professor de Educação Física propôs para uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental uma prática pedagógica relacionada aos conteúdos de jogos e brincadeiras de matriz indígena e esportes de rede/parede, utilizando a peteca como objeto de estudo. A proposta teve como objetivos: (i) discutir as origens culturais indígenas da peteca e (ii) compreender seu processo histórico de transformação em modalidade esportiva. Durante as aulas, os estudantes investigaram a peteca como artefato de origem indígena, desde a produção do objeto, passando pelo jogo tradicional indígena, até o processo de esportivização da prática. Paralelamente, os estudantes participaram de vivências de jogos, elaboraram estratégias coletivas para resolver desafios técnico-táticos e debateram temas relacionados às questões étnico-raciais e à formação cultural do povo brasileiro. Como culminância do processo de ensino e aprendizagem, foi organizada uma oficina ao longo de uma semana, na qual os estudantes ficaram responsáveis pela construção de petecas e pela organização de jogos durante o recreio.

QUESTÃO 76

Considerando a situação apresentada, qual estratégia de ensino da peteca se associa à dimensão do conteúdo procedimental?

- A** Roda de conversa com liderança indígena para reconhecer o valor da peteca e a diversidade dos artefatos dos povos originários.
- B** Pesquisa nas plataformas digitais para compreender o processo histórico de transformação da peteca em modalidade esportiva.
- C** Seminário sobre a ancestralidade indígena para discutir as origens culturais da peteca e seu uso na contemporaneidade.
- D** Jogos e brincadeiras de matriz indígena e esportes de rede e parede para proporcionar experiências com a peteca.

QUESTÃO 77

Em consonância com as Leis n. 10 639/2003 e n. 11 645/2008, o professor promoveu o ensino da peteca como

- A** esporte, ao considerar as regras e os fundamentos técnico-táticos.
- B** conteúdo escolar, ao considerar a ludicidade e a prática recreativa.
- C** objeto de conhecimento, ao considerar o treinamento e a evolução das regras esportivas.
- D** manifestação cultural, ao considerar a valorização identitária e a experiência do jogo.

Área livre



Texto para as questões de 78 a 80

TEXTO 1

Ao longo da trajetória da Educação Física escolar no Brasil, diferentes Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) têm expressado distintas concepções da área. Nas LDBENs n. 4 024/1961 e n. 5 692/1971, a Educação Física se destacava pela obrigatoriedade de oferta nos currículos escolares, em consonância com a compreensão da área como “atividade”, reforçada pelo Decreto n. 69 450/1971. Em uma época marcada pelo furor desenvolvimentista, a Educação Física escolar vinculava-se ao aprimoramento da aptidão física, da disciplina e da moral dos estudantes. A LDBEN de 1971 e o complemento no Decreto n. 6 503/1977 passam a estabelecer critérios de facultatividade da prática da Educação Física relacionados às condições de trabalho e de saúde, assim como outras situações consideradas incompatíveis com a participação nas atividades físicas.

Com a LDBEN n. 9 394/1996, a Educação Física passou a ser reconhecida como componente curricular da Educação Básica, integrada à proposta pedagógica da escola e facultativa nos cursos noturnos. A Lei n. 10 328/2001 acrescentou ao texto legal anterior o caráter obrigatório desse componente. Posteriormente, a Lei n. 10 793/2003 alterou o § 3º do art. 26 da LDBEN, substituindo a facultatividade vinculada ao turno noturno por critérios específicos relacionados às condições dos estudantes dispensados, em conformidade com a regulamentação da década de 1970. Não obstante, a LDBEN vigente estabelece que a Educação Física é componente curricular obrigatório da Educação Básica, sendo sua prática facultativa ao estudante que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas, quando for maior de trinta anos, estiver prestando serviço militar inicial ou situação similar, estiver amparado pelo Decreto-Lei n. 1 044/1969 ou tiver prole.

TEXTO 2

No intuito de verificar a incidência das dispensas nas aulas de Educação Física no Ensino Médio, Impolcetto et al. (2014) realizaram, no artigo *O quadro das dispensas da Educação Física escolar da rede estadual paulista*, um estudo em sete escolas estaduais paulistas que ofertavam aulas nos períodos diurno e noturno.

Oferta e situações de dispensa das aulas de Educação Física no Ensino Médio paulista

Dados do estudo	Período: Diurno	Período: Noturno
Escolas investigadas	7	7
Escolas com oferta de Educação Física	7	4
Escolas sem oferta de Educação Física	0	3
Escolas que dispensam das aulas	2	3
Escolas que dispensam da prática nas aulas	5	0
Oferta das aulas de Educação Física	Mesmo período	Sábados/horário alternativo
Principal motivo de dispensa	Saúde/licença-gestante	Trabalho

QUESTÃO 78

A trajetória legal da Educação Física escolar apresentada no Texto 1 evidencia mudanças nas concepções atribuídas à área. Nesse contexto, infere-se que a legislação educacional brasileira vigente

- A** sustenta a concepção inicial da Educação Física, ao focalizar a realização de práticas corporais para o aprimoramento da aptidão física dos estudantes da Educação Básica.
- B** promove o reconhecimento da Educação Física como componente curricular da Educação Básica e preserva sua concepção histórica como atividade.
- C** apresenta contradições entre o reconhecimento da Educação Física como componente curricular da Educação Básica e a facultatividade da prática, o que pode restringir o acesso dos estudantes aos conhecimentos da área.
- D** confere um novo status à Educação Física, ao dissociá-la das dispensas que diferenciam a Educação Física das outras disciplinas da Educação Básica.

QUESTÃO 79

Considerando o Texto 1 e as diferenças entre as situações apresentadas no Texto 2 referentes à oferta e à dispensa das aulas de Educação Física no Ensino Médio nos períodos diurno e noturno, infere-se que

- A** as escolas com dispensa das aulas de Educação Física para os estudantes do período diurno possibilitam a eles o direito de optar pela facultatividade em condições previstas na legislação vigente.
- B** as escolas sem oferta das aulas de Educação Física para os estudantes do período noturno atendem ao disposto na legislação vigente no que tange à facultatividade desse componente curricular.
- C** o motivo da dispensa das aulas de Educação Física para os estudantes do período noturno é a oferta das aulas aos sábados ou em horários alternativos, conforme disposto na legislação vigente.
- D** o motivo de dispensa da prática nas aulas de Educação Física para os estudantes do período noturno atende ao disposto na legislação vigente.

QUESTÃO 80

Após analisar o artigo da LDBEN vigente sobre a facultatividade da Educação Física e os dados apresentados no Texto 2, um professor do Ensino Médio propôs uma ação pedagógica para enfrentar a cultura da dispensa e fortalecer o reconhecimento da Educação Física como componente curricular. Nesse intuito, cabe ao professor

- A** solicitar aos estudantes dispensados da prática a participação nas aulas por meio de estudos e de investigações sobre os conteúdos de Educação Física.
- B** desenvolver com os estudantes dispensados das aulas de Educação Física estudos sobre atividade física e saúde para compensarem as ausências desses discentes.
- C** organizar para os estudantes do período noturno dispensados das aulas de Educação Física atividades físicas em horários alternativos para compensarem as ausências desses discentes.
- D** orientar os estudantes dispensados da prática por trabalho a registrarem as atividades físicas realizadas fora da escola para comprovarem a participação nas aulas de Educação Física.

Área livre



* R 0 5 0 1 2 0 2 6 4 0 *



01

enade 2026
das licenciaturas

PROVA
NACIONAL
DOCENTE

001

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões a seguir visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Cinco horas e trinta minutos, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual foi o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO DA ÁREA

QUESTÃO 08

Qual foi o grau de dificuldade das questões do Componente Específico da Área?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico da Área estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

Área livre

